GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 7. de Mayo de 1739.

RUSSIA.

Petrisburgo 10. de Março.

D EPOIS que o Feld-Marechal Conde de *Munick* chegou da fronteira, todos os dias ha conferencias no Paço, em que elle aſſiſte, e dizem que a Emperatriz aprova o projecto, que elle fez para as operaçoens da proxima Campanha. O Feld-Marechal *Laſcy* partiu daqui na tarde de quarta feira paſſada em companhia de varios Officiaes para a Livonia. Fala-ſe, em que ſe fará terceira invaſam na *Kriméa*, e que ſe emprenderá o ſitio de *Kaffa*, para que metendo no porto daquella Cidade a noſſa Armada, ſe poſſa defender melhor a Praça de *Azoph*, impoſſibilitando aos Turcos de poderem entrar com a ſua Armada a bloquealla. Os Tartaros moços, que o Feld-Marechal *Laſcy* fez prizioneiros neſta ultima Campanha, aſſim na Kriméa; como nas máis Provincias da Tartaria (os quaes chegarám ao numero de tres mil) ſe dividiram por

ordem da Corte em diferentes corpos, para ſerem conduzidos a *Cronſtadt*, *Nerva*, *Revel*, e outras Praças, onde ham de trabalhar nas ſuas fortificações; porém os Superintendentes deſtas obras eſtam encarregados de os tratar bem; o que deu occaſiam a ficarem muy ſatisfeitos os Officiaes Turcos, e Tartaros, que ſe acham prizioneiros neſta Cidade. Recebeu-ſe a noticia, de que hum grande Corpo de Tartaros, que pela ribeira do *Bog* pertendéram entrar nas linhas da *Ukrania*, foram pelas noſſas Tropas rechaſſados com grande perda; e que hum grande numero de navios Turcos ſe perdéram no *Mar Negro* em huma tempeſtade.

Chegou aqui ha poucos dias de *Conſtantinopla* Monſ. *Dallion*, parente do Marquez de *Bonac*, Embaixador que foy delRey de França na Corte Ottomana; e depois da ſua chegada tem tido muitas conferencias com os Miniſtros da Emperatriz. Entende-ſe, que a materia ſam algumas propoſições de paz com os Turcos. Eſte Cavalheiro haverá quinze para dezaſeis annos, que eſteve neſte Imperio, com a ocaſiam de haver o Marquez de *Bonac* ſeu parente, ſido medianeiro para a paz, que o Emperador Pedro I. ajuſtou com o Sultam dos Turcos. O Marquez de *Botta*, Miniſtro do Emperador, recebeu a 27. do paſſado hum Expreſſo de Vienna; e logo paſſou a caſa do Conde de *Oſterman*, para lhe communicar os ſeus deſpachos; os quaes, conforme ſe aſſegura, ſam concernentes á oferta, que eſta Corte faz á de Vienna, de hum equivalente, pelo Corpo de Tropas Ruſſianas, que ſe tinham promitido mandar á Hungria. Dizem, que a Emperatriz mandára dizer ao Conde de *Oſtein*, Miniſtro do Emperador, antes da ſua partida, que para ſe evitar o embaraſſo, que poderia nacer da diferença do cambio entre Vienna, e Petrisburgo, mandaria a Emperatriz logo ao Emperador 500U. rubles, e faria conduzir eſta ſomma em moeda á meſma Corte; porém ainda ha quem ſeja de parecer, que a voz deſte equivalente he maxima para encobrir aos Turcos, e aos Polonezes o deſignio, que ha de fazer efectivamente huma diverſam aos inimigos, a favor do Emperador, mandando entrar por Polonia hum grande Corpo de Tropas na Valaquia Turca.

Hum deſtes dias chegou das ſuas terras de Kurlandia o Tenente General Carlos de *Biren*, e foy recebido da Emperatriz com muito agrado. Por hum Oficial, que aqui mandou o *Statholder* de *Arcangel* ſe tem a noticia, de haver chegado áquel-

áquella Praça huma grande quantidade de feleyas de *Astrakan*, carregadas de preciosas mercadorias da Persia; e que a fabrica das naus de guerra para comboy da frota, se acha tam adiantada, que assim como se virem as aguas livres do gelo, se tiram á vela para *Cronstadt*. O frio he ainda muy excessivo neste paiz, e o rio *Neva* se acha congelado até abaixo de *Peterhoff*, de modo, que se passa por elle em carros, e seleyas; e assim se nam tem podido começar as fortificações, que se intentam fazer em *Cronstadt*, e em outras Fortalezas.

No dia 3. do corrente se celebráram as vodas do Conde de *Munick*, Gentil-homem da Camera da Emperatriz, com a Baroneza de *Mengden*, Dama do Paço, com muita magnificencia, sendo seus padrinhos o Principe herdeiro de *Kurlandia*, e as Princezas *Isabel*, e *Anna*. O Palacio do Feld-Marechal Conde de *Munick* esteve todo illuminado; e nos primeiros dous dias houve bailes, e banquetes sumptuosos. Já a 24. do mez passado o mesmo Principe, e as mesmas Princezas haviam sido padrinho, e madrinhas no casamento do Vice-Presidente Baram de *Mengden*, com *Madamoiselle de Wildeman*, Dama do Paço. No mesmo dia cumpriu annos a Duqueza de Kurlandia, e foy cumprimentada por todos os Ministros Estrangeiros, e da Corte. O Duque de Kurlandia, como os seus Estados sam tam visinhos do Reino da Prussia, deseja entreter huma intelligencia perfeita com a Corte de Berlin; e assim tem resolvido permitir, que os Officiaes das Tropas de Sua Mag. Prussiana, possam fazer na Kurlandia Soldados de grande estatura; com a condiçam, que nam faram tomar partido, senam áquelles que voluntariamente o quizerem fazer. As cartas de *Mittau* dizem, que alli se espera o Duque de Kurlandia no principio de Mayo. Este Principe se acha ainda nesta Corte, cuidando muito em estabelecer hum commercio regular entre os Hollandezes, e os seus subditos; para o que se tem feito hum projecto, cuja execuçam poderá ser igualmente ventajosa ás duas Nações; e a Emperatriz está de animo de contribuir quanto lhe for possivel para segurar o sucesso desta idéa. Trabalha se em repairar, e engrandecer o porto de *Libau*, que he o mais frequentado de toda a costa de Kurlandia; e tambem se devem fazer muitos concertos, e obras importantes em *Windau*, e *Heligena*, que sam outros dous portos daquelles Estados. Monf. Sahm, Ministro da Saxonia, tambem recebeu ha dias hum Expresso de Varsovia.

PO-

POLONIA.

Varsovia 18. *de Março.*

NO dia 25. do mez passado recebeu ElRey hum Expresso de Napoles com a triste noticia de haver adoecido de bexigas a Rainha das duas Sicilias. Ficáram Suas Magestades sentidissimas; e mandáram distribuir logo muitas esmollas pelos pobres, e pelos Conventos mendicantes, com o encargo de rogarem a Deos pela melhora desta Princeza. Mandáram-se tambem fazer Preces publicas com a exposiçam do Santissimo em todas as Igrejas desta Cidade; e no dia seguinte se fez pela mesma causa huma Procissam solemne, que acompanháram todas as Ordens Religiosas, levando ElRey, a Rainha, e as Princezas cirios acezos; porém a 5. do corrente chegou novo Correyo com a feliz nova, de que já se achava livre de perigo. No primeiro do corrente veyo outro, expedido pelo Gram General da Coroa com aviso, de que hum *Agâ* Turco vinha com huma commissam do Gram Senhor para Sua Mag. e para esta Republica; e entende-se, que a sua vinda retardará a partida delRey para *Dantzick*; ainda que outros entendem, que lhe poderá dar audiencia em *Faustadt*. Corre a voz, que Mons. *Finck*, Chanceller de Kurlandia, receberá antes da partida de Suas Magestades a investidura dos Estados de *Kurlandia*, e *Semigalia*, em nome do Duque seu amo; que esta ceremonia se ha de fazer na grande Sala dos Senadores. A 14. de tarde chegou aqui o Baram de *Keyzerling*, Ministro Plenipotenciario da Corte da Russia, e teve audiencia delRey, e da Rainha. O mesmo Ministro trouxe dous retratos da Emperatriz, feitos de esmalte ricamente guarnecidos de diamantes, para a Condessa de *Collowrath*, Camareira mór da Rainha, e para a Condessa de *Bruhl*, mulher de hum Ministro de cabinete deste nome. A 15. assistiu a Corte ao *Te Deum*, que se cantou na Igreja de S. Joam, pelo restabelecimento da saude da Rainha das duas Sicilias.

SUECIA.

Stockholm 18. *de Março.*

OS Deputados dos Estados do Reino se acham ainda nesta Corte, e continuam todos os dias de manhan, e de tarde as suas conferencias; por nam querer ElRey, que fiquem nenhuns negocios por decidir para outro anno. A Junta secreta, que a Dieta nomeou para examinar o procedimento dos Ministros de Estado, lhe deu parte, de que no seu exame achára culpas

aos

aos Senadores Condes de *Bonde*, de *Bielcke*, de *Barck*, de *Hardt*, e de *Crentz*, que os fazia merecedores de serem depostos dos cargos de Senadores, e que se lhes assinasse a cada hum a pensam de tres, ou quatro mil cruzados por anno. Resolveu-se, que se deixasse na mesa o *Portacolo*, para se saberem os crimes, de que sam acusados, ficando todos com grande impaciencia por saber, o que neste caso se resolve. Estes Senhores tendo noticia do que se passa declaráram, que se elles estavam culpados, se lhes devia formar o seu processo, e nam conceder-lhes pensoens. O Estado da Nobreza aprovou com tudo a proposta, deixando ao arbitrio da mesma Junta o regrar a pensam, que se dará aos cinco Senadores depostos; porém os tres Estados do Clero, Cidadaõs, e paizanos ainda nam tem dado o seu parecer sobre este negocio. Corre sempre a voz, de que ElRey na Primavera proxima ha de fazer huma viagem aos seus Estados de Alemanha.

Escreve-se da Cidade de *Abo* na *Finlandia*, que nunca naquella Provincia se viu huma quantidade de lobos tam numerosa, como de algum tempo a esta parte: que andam de alcateya pelos lugares, e chegam até ás portas das Cidades, causando muitas desordens, e ruinas em todas as partes por onde passam, sem se saber o modo mais proprio para os extinguir. Da fronteira da Russia se escreve, que tem sido alli o frio neste Inverno tam insoportavel, que muitas pessoas amanhecem mortas.

DINAMARCA.

Copenhague 16. de Março.

O Secretario, que Mons. *Tittley*, Ministro delRey da Gram Bretanha, tinha despachado a Londres com os artigos preliminares da composiçam, que se assináram nesta Cidade a 13. do mez passado, chegou aqui com a ratificaçam de Sua Mag. Britannica; e logo se expediram ordens para se suspenderem as preparações de guerra, que se faziam, e tornarem para os seus quarteis as Tropas, que se tinham avançado para a fronteira do Ducado de Saxonia-Lawenburgo. Da conclusam deste Tratado se seguiu a de outro de subsidio, que foy muy debatida entre os Ministros de França, e Gram Bretanha, prometendo cada hum mayores ventagens a ElRey. Da parte de Inglaterra havia alguma dificuldade pela clausula de querer, que ElRey lhe garantisse, e abonasse a posse dos Ducados de *Bremen*, e *Werden*; e que aquella Corca abonasse a Sua

Mag. a posse do Ducado de *Selesvicia*; mas em fim concluhiu-se o Tratado com Inglaterra com grande desprazer do Ministro de França, e se assinou a 14. do corrente em casa de Monf. *Tittley*, Ministro da Gram-Bretanha, que por causa de huma indisposiçam se achava de cama. Dizem, que por este novo Tratado se obriga Sua Mag. a entreter por tempo de tres annos 8U. homens das suas Tropas para serviço delRey da Gram Bretanha; e que este Monarca lhe fornecerá cada anno hum subsidio de 8U. libras esterlinas.

ALEMANHA.

Vienna 21. de Março.

O Emperador, que se achava molestado com gota, parece ter recebido algum alivio nesta queixa. Suas Mageltades Imperiaes determinam ir na Primavera proxima a *Praga*, e os Estados do Reino de *Bohemia* se oferecem a fazer a despeza desta viagem. O Marquez de *Mirepoix* foy admitido hum dia destes á audiencia da Emperatriz, e he a primeira, que teve depois que voltou de França. Corre a voz, que o Conde de *Fuenclara* se espera brevemente de Napoles com huma commissam delRey Catholico. O Embaixador de Veneza recebeu ordem da Republica para se queixar a esta Corte do excesso commetido por hum destacamento de Tropas Imperiaes contra as guardas, que se tinham posto entre *Palma nova*, e *Marino*, para fazer observar aos viajantes a quarentena, a fim de evitarem, que os seus dominios nam fossem contaminados do mal contagioso, que se padece em algumas terras do Emperador.

Com o aviso, de que os Infieis fazem grandes movimentos nas fronteiras, e mostram intentar alguma empreza contra *Belgrado*, se expediram ordens aos Regimentos, que estam aquartellados na visinhança daquella Praça, para destacarem logo sem demora 250. homens de cada hum a reforçar a sua guarniçam, e para naquella Praça se estar com todo o cuidado contra todas as sorprezas, que os inimigos poderám meditar; e o Feld-Marechal Conde de *Wallis* parte hoje, ou á manhan para a Hungria, a fazer as disposições necessarias para a Campanha. O Emperador fez a 3. do corrente huma nova promoçam de Officiaes Generaes, declarando para Generaes de Cavallaria o Principe de *Lichtenstein*, e os Condes de *Stirum*, e de *Bathiani*, para Tenentes Generaes de Cavallaria a Messieurs *Pasi*, *Santignon*, e *Bernes*: para Tenentes Gene-

raes de Infanteria o Principe de *Salm*, e Meſſieurs *Molck*, *Daun*, e *Braun*: para Generaes de batalha da Cavallaria o Principe de *Haſſia-Rhinfeld*, o Principe de *Birckenfeld*, e Meſſieurs *Cobari*, *Dollone*, *Holly*, e *Daff*; e para Generaes de batalha da Infanteria o Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, e Meſſieurs de *Berencklau*, *Helfriech*, e *Buſch*. Dizem, que o Principe de *Hohenzollern* eſtá feito tambem Feld-Marechal; mas que ſe nam publicará a ſua nomeaçam, ſem elle ſe reſolver a fazer a Campanha, para o que ſe lhe deſpachou hum Expreſſo.

Tem-ſe reſolvido, que para ſuprir as deſpezas deſta Campanha, ſe cobrará ainda eſte anno nos Eſtados hereditarios a taixa, que nelles ſe impoz, com a ocaſiam da guerra contra os Turcos; e que o Governo pedirá empreſtados dous milhões e meyo de florins, hypotecando-ſe para a ſua ſatisfaçam as rendas das minas de Hungria com juros de quatro por cento. Todos os dias partem daqui reclutas, cavallos, e muniçoens de guerra para o Exercito. No Reino de *Bohemia* ſe aliſtam para a guerra todos os vagabundos, e gente deſconhecida, que nelle ſe acha; e ſe eſperam aqui brevemente 800. homens de milicias feitas de novo. Como as madeiras dos boſques de Auſtria nam ſam proprias para a conſtrucçam das fragatas, que ſe querem empregar eſte anno no Danubio, ſe mandam vir do *Palatinado* quantidade de arvores, em que ſe reconhece eſta propriedade.

GRAM BRETANHA.

Londres 6. de Abril.

SEntindo-ſe a Sereniſſima Senhora Princeza de Galles no dia 25. de Março com dores, mandou logo o Principe recado á Camera dos Pares, dando-lhes parte, e convidando-os para virem aſſiſtir ao parto; o que logo fizeram o Lord Chanceller, o Duque de *Dorſet*, e outros Senhores do Conſelho privado, com alguns Biſpos; e pelas cinco horas da tarde deu a meſma Senhora á luz hum filho varam com feliz ſuceſſo. O Principe mandou logo dar parte a ElRey por hum dos Gentis-homens da ſua Camera. Deſpachou-ſe tambem immediatamente hum Expreſſo á Corte de *Saxonia-Gotha* com eſta agradavel noticia; e de noite houve fogos de alegria, e outros divertimentos por toda a Cidade. A 26. ſe deſpachãram Expreſſos a todos os Miniſtros, que ElRey tem nas Cortes Eſtrangeiras com eſta nova. O Preſidente da Camera com o Senado della, reſolvéram apreſentar a ElRey hum memorial de parabens, e

no-

nomeáram huma Junta para buscar exemplos, do que se obrou no nacimento de outros filhos segundos de Principes de Galles. Ambas as Cameras do Parlamento felicitáram a ElRey, e ao Principe de Galles; que mandáram agradecer ás Cameras este comprimento. O Capitam Boscowen, Commandante de huma nau de guerra, tem ordem de estar pronto a partir, para levar novas instrucções ao Almirante *Haddoc*. Tem-se expedido outra para se aparelharem com toda a pressa tres naus de guerra, que se querem mandar juntamente ao Mediterraneo. Os Commissarios do Tribunal dos mantimentos fizeram a 25. hum contrato com alguns particulares, que se obrigáram á conduçam de oitocentas toneladas de mantimentos, que se devem mandar ao mesmo Almirante. Fala-se, em que os proprios Commissarios faram brevemente outro contrato para a livrança de 2U. boys, e 5U. porcos para provimento da armada; e dizem, que se ham de aparelhar brevemente muitas naus de guerra para se mandarem ao Mediterraneo. Prendeu-se por ordem da Camera alta o Impressor, que imprimiu o Protesto feito por quarenta e hum Senhores sobre o Memorial, que se havia apresentar a ElRey a 13. E distribuiram-se pelo povo gratuitamente alguns milheiros de exemplares de hum papel, intitulado *A grande questam, guerra, ou paz com Hespanha, examinada com imparcialidade, onde se justificarám as medidas tomadas, contra os que se agradam da guerra*, de que se mandáram fazer extractos nas gazetas de varios Paizes da Europa, o que nam basta para convencer a muitos dos nossos nacionaes, de que a guerra seria sempre o mais conveniente a este Reino; e que nam ha outro meyo mais, que o das armas para conseguir a liberdade da navegaçam, a florecencia do commercio, e o respeito das outras Nações.

F R A N C, A.

Pariz 4. de Abril.

SUas Magestades Christianissimas assistiram a 26. do mez passado ao Officio das Trevas na sua Capella Real de Versalhes, e depois que a Rainha ouviu o Sermam do *Mandato*, lavou os pés a doze moças pobres, a quem serviu á mesa, trazendo para ella os pratos *Madama* a Infanta de Hespanha, *Madama Henriqueta*, e *Madama Adelaide*, filhas de Suas Magestades, *Madamoiselle de Clermont*, irmam do Duque de *Bourbon*, e as Damas do Paço. Nos primeiros dias desta semana, e nos ultimos da passada, assistiram Suas Magestades, e

Al-

Altezas aos Officios Divinos na ſua Capella; e na ſegunda Oitava foram á Igreja Parroquial do Palacio *Madama* a Infanta, e *Madama Henriqueta*, acompanhadas da Duqueza de *Tallard*, Aya das Infantas de França, e alli recebéram o Santiſſimo da mam do Cardeal de *Rohan*, Capellam mór de França; e foy a ſua primeira Communham. O Marquez de *la Mina*, Embaixador de Heſpanha, recebeu a 25. hum Expreſſo da ſua Corte com o retrato do Infante D. Filippe, que Sua Exc. ha de entregar a Madama. Por outro recebeu o meſmo Marquez dous Colares da Ordem do Tuzam de ouro, que ElRey Catholico mandou para ElRey, e para o Delfim. Foy eſte Miniſtro a 21. do mez paſſado a Verſalhes, e os apreſentou a ElRey, que logo lançou hum ao peſcoço, e deu ao Delfim, o que já lhe vinha deſtinado, na preſença do Cardeal de Fleury, dos Miniſtros, e Secretarios de Eſtado, do Chanceller, e dos mais Senhores, que ordinariamente lhe aſſiſtem; e Sua Mag. apareceu depois com S. A. Real em publico com eſta nova Ordem. Trabalha-ſe actualmente em Verſalhes nas diſpoſições de huma grande feſta, que ElRey quer fazer na Caſa do Laranjal, com a ocaſiam do caſamento de Madama ſua filha com o Infante D. Filippe. Tambem ha de haver hum ſoberbo fogo de artefício nos meſmos jardins de Verſalhes no Lago dos Eſguizaros.

A Corte de Madrid pertende conſeguir do Emperador por meyo de dous milhões de dobrões Caſtelhanos a inveſtidura, e poſſe dos Ducados de *Parma*, e *Placencia* para o Infante D. Filippe ſeu filho, a quem querem formar hum Eſtado decente; para o que lhe unirám tambem o Reino de Corſega, dando á Republica de Genova hum equivalente por aquella Ilha, e ſatisfazendo as mais pertenções, que a Republica tem na Corte Catholica. Aſſegura-ſe, que huma das ventagens, que França tira dos novos caſamentos contraidos com Heſpanha, he o commercio dos navios Francezes nos portos da America Heſpanhola; e que o Aſſento dos negros, que atégora tinha Inglaterra, paſſará á Naçam Franceza. Tambem a Corte de Madrid ſe reſolve a aceitar o Tratado de Vienna, feito entre o Emperador, e Sua Mag. Chriſtianiſſima; porém eximindo-ſe de garantir a Pragmatica Samçam. Nam ſe duvida, que ſe ajuſte o Tratado de renovaçam de aliança entre eſta Coroa, e o Corpo Helvetico, e ſe tem regulado já varios artigos. Eſcreve-ſe de Toulon, que o Marquez de Maille-

boix

boix devia partir a 21. ou 22. para Corsega.

A Academia Franceza dará a 25. do mez de Agosto proximo, dia da festa de S. Luiz, o premio da Eloquencia, instituido por Monf. de *Balzac*, a quem melhor discorrer, *ser a docilidade huma virtude, que desde este Mundo tem a sua remuneraçam*, na conformidade destas palavras da Escritura: *Beati mites, quoniam ipsi possidebunt terram*; e no mesmo dia dará tambem o premio de Poesia, instituido pelo Bispo de *Noyon*, cujo assento será: *O Progresso da Eloquencia no reinado de Luiz o Grande.* O Conde de *Brionne*, filho do Principe de *Lambesc*, Porsionista no Collegio de Luiz o Grande, fez huma dissertaçam muy curiosa sobre o reinado de Luiz XIV. na presença de muitos Principes, Princezas, Embaixadores, Marechaes de França, e outras pessoas de distinçam, adquirindo os aplausos de toda esta illustre Assembléa.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Mayo.

NA segunda feira da semana passada 27. de Abril, foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de S. Jozé de Ribamar, para delle ver sahir a frota, que partiu do porto desta Cidade para o Brasil, a qual consistia em 29. navios de commercio, de que foram dez para a *Bahia* de todos os Santos, sete para a Capitania de *Pernambuco*, quatro para o *Maranham*, e *Gram Pará*, tres para o *Rio de Janeiro*, hum para a *Paraiba*, e outro para *Santos*, com escala ao Rio de Janeiro. Partiram com a mesma frota a nau de guerra Nossa Senhora da Conceiçam para o Estado da *India*, dous para o Reino de *Angola*, e hum para *Benguela*; todos debaixo do Comboy da nau de guerra Nossa Senhora do Pilar, á ordem do Capitam de mar e guerra Fr. Jozé de Vasconcellos, a quem Sua Mag. fez a mercê de mandar dar soldo dobrado em atençam do merecimento dos seus serviços.

Na terça feira 28. deu á luz hum filho varam a Senhora D. Maria Antonia de Noronha Coutinho Matos Corte-Real, mulher de D. Rodrigo Antonio de Noronha, filho segundo do Marquez de Marialva. Tambem na Cidade de *Faro* do Reino do Algarve deu a luz a 9. do mez passado hum filho varam a Senhora Dona Inez Dorothea Henriques de Menezes, mulher de Damiam Antonio de Lemos de Faria e Castro; a quem administrou o Santo Bautismo com os nomes de *Jozé*

Igna-

Ignacio o Rev. Padre Joam da Fonseca da Companhia de Jesus, que se acha em Milſam naquella Cidade; ſendo ſeus padrinhos Luiz Lobo de Mello Pantoja ſeu tio materno, e ſua tia a Senhora D. Margarida Ignacia Xavier de Mello, reſidente no Real Convento de Santos deſta Cidade.

No primeiro do proprio mez faleceu no Moſteiro da Madre de Deos da Villa de Guimaraens, em idade de 83. annos, 3. mezes, e 18. dias, a Madre Soror *Luiza Maria da Conceiçam*, filha dos Condes de Val de Reys Nuno de Mendonça, e D. Luiza de Moura e Caſtro, a qual entrando de idade de 8. annos no Convento da Madre de Deos de Lisboa, ſe educou, e tomou nelle o habito de Religioſa no anno de 1664 e depois de 52 de clauſura foy nomeada pelo Excell. Prelado D. Rodrigo de Moura Telles, Arcebiſpo de Braga ſeu irmam, para Fundadora do Moſteiro, que com o meſmo titulo da Madre de Deos ſe fundou na Villa de Guimaraens, onde chegou a 13. de Abril do anno de 1716. havendo partido a 18. de Março do ſeu Convento de Lisboa. Viveu na ſua nova clauſura 23. annos menos treze dias, nos quaes com o grande exemplo da ſua vida, eſtabeleceu a primeira Regra de Santa Clara com tanto fruto, que hoje he hum dos mais celebres, que ha neſte Reino em ſantidade, e virtudes. Eſteve o ſeu corpo inſepulto 41. horas com aparencias de viva, e ſem o minimo indicio de corrupçam, com tanta flexibilidade, e formoſura, que nam parecia morta, infundindo a todos tanta veneraçam, que com repetidas inſtancias pediam reliquias ſuas. Fez-ſe o ſeu funeral com aſſiſtencia de todas as Communidades, Clero, e Nobreza da Villa, deixando a todos enternecidas ſaudades.

Na Cidade de Vizeu faleceu na tarde de 4. de Abril de hum ramo de eſtupor a Senhora D. Thomazia Margarida de Souſa, filha herdeira de Diogo Lopes de Souſa, Senhor de Bordonhos, mulher de Xavier Franciſco de Souſa e Menezes, irmam do Senhor da Villa da Troſa.

A 13. faleceu na ſua quinta da Copeira, extramuros da Cidade de Coimbra, ficando flexivel, e com todos os ſinaes de predeſtinado, Jorge Manoel de Macedo Valaſques e Oliveira, filho unico de Antonio de Macedo Valaſques e Oliveira, Fidalgo da Caſa Real, Capitam mór da meſma Cidade. Deuſe-lhe ſepultura no Convento de S. Franciſco da Ponte, onde ſe fez o ſeu funeral ſumptuoſamente com aſſiſtencia de toda a Nobreza, e Corpo da Univerſidade.

Em

Em 20. do proprio mez faleceu em Lisboa Tristam Nunes Infante de Siqueira, Senhor da Torre da Murta por sua mulher a Senhora D. Joanna Mauricia Correa da Silva, filha de Henrique Correa da Silva, Senhor da mesma terra.

A 24. faleceu na Villa de Loulé com 70. annos de idade, depois de huma dilatada doença, Diogo Lobo Pereira, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Tenente Coronel da Cavallaria, Governador daquella Villa, com a intendencia de todas as Ordenanças do Reino do Algarve; havendo servido na ultima guerra com muito valor, e bom procedimento.

ADVERTENCIA.

Ars Syllogistica, sive Commentaria in libros Aristotelis, de Interpretatione, Priori, & Posteriori resolutione, &c. *Authore R. P. Fr. Emmanuele Ignatio Coutinho, Ulyssiponensi Ordinis Carmelitarum; in Conimbricensi Academia Sacræ Theologiæ Doctore, in eadem facultate Lectore jubilato, olimque Artium Magistro, quarto. Vende-se na portaria do Carmo desta Cidade.*

Avisos importantes para a salvaçam, *escritos por D. Francisco Xavier do Rego, Clerigo Regular. Vende se á Misericordia na logea de Reynero Bocage.*

Novena, ou Disposiçam Catholica para celebrar a festa do Santissimo Sacramento, com outro modo de Novena para venerar em nove quintas feiras o mesmo Senhor Sacramentado. Vende se no bofete das Bullas na Igreja de S. Domingos.

Na logea de Manoel Caetano Ribeiro defronte da Cordoaria velha se vendem duas Dissertações Medicas, *ambas compostas pelo Doutor Bernardo da Silva Moura, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, e Medico da Camera do Senhor Infante D. Antonio: a primeira em* defensa da sangria da Salvatella direita. *A segunda* illustrada, *ou* sangria das Salvatellas defendida.

Na de Joam Rodrigues na rua direita das portas de Santa Catharina se vende o Elogio funebre do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Conde de Tarouca Joam Gomes da Silva, *composta pelo Marquez de Valença.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. *de Janeiro.*

FOY fingimento politico deſta Corte a divulgada diſgraça do Conde de *Bonneval*, Bachá da *Caramania*. Eſte General partiu por ordem do Sultam a hum negocio de ſumma importancia, que ainda ſe nam revelou ao commum; e ſe acha já neſta Cidade, e aſſiſte muitas vezes no Conſelho grande, a que os Turcos dam o nome de *Divan*. As noticias, que chegam da *Natolia* dizem, que *Saré-Ben Oglu*, que ſe publicou eſtar bloqueado em hum Caſtello, onde ſe retirou depois da perda de hum combate, ſe acha tam poderoſo, que deſtruhiu o Exercito Turco junto a *Smirna*; e varios Miniſtros de Eſtado ſam de parecer, que ſe pratiquem os meyos mais convenientes para o contentar, e ganhar para o ſerviço de S. A. aproveitando-ſe do ſeu grande valor, e deſtreza militar, e dando-lhe o commandamento de hum Exercito, a que

V elle

elle unirá toda a gente, que o segue, para se opor a *Thomas Kouli Khan*, que marcha para as fronteiras deste Imperio com hum Exercito de 120U. homens; e como o valor, e as acções grandes sempre sam estimadas, ainda dos mesmos inimigos, o Sultam está de animo de tomar este conselho. Fazem-se todos os esforços possiveis para fazer a guerra no *Niester*, e no *Danubio* contra os Russianos, e Alemaens; e se tem aumentado o Exercito do Danubio com 20U. homens; pertendendo obrigar com a força ao Emperador a aceitar condições razoaveis. Para este fim tem Sua Alt. determinado ir viver a *Adrianopoli*, em quanto durar a Campanha, para estar mais pronto a dar as suas ordens ao Exercito, e receber avisos das suas operações; e só difere a sua partida para examinar as novas propostas, que lhe fez o Marquez de Villa-nova, Embaixador de França. Nam ha duvida, que se o Emperador quizesse fazer huma paz particular, a poderia conseguir, largando sómente ao Gram Senhor *Orsovâ*, e algumas outras Praças de pouca importancia na *Servia*, e *Valaquia.* O Gram Vizir se acha cada dia mais fixo na graça de S. A.

ILHA DE MALTA.

Malta 28. de Fevereiro.

HAvendo o Gram Mestre recebido huma carta do Emperador, em que lhe pede marinheiros para os empregar nas embarcaçoens destinadas a servir no Danubio contra os Turcos na Campanha proxima; e querendo com a sua Illustre Religiam dar a Sua Mag. Imp. e a toda a Christandade novas provas do grande zelo, com que sempre se empregou contra os Infieis; examinando no seu Conselho o socorro, que poderia mandar á Hungria, se resolveu nelle, dar ao Emperador hum Corpo de trezentos homens, que sam ao mesmo tempo marinheiros, e Soldados, os quaes se tiráram das naus da Religiam. Nomeou-se para Commandante supremo o Cavalleiro de *Leomont*, que terá por subalternos quatro Tenentes, e quatro Alferes. Os Tenentes sam os Cavalleiros de *Ainac*, *des Roches*, de *Javon Baroncelli*, Francezes de naçam; e o Cavalleiro *Zerzanna* Hespanhol: os Alferes o Cavalleiro de *Rozernisi* Italiano, e os Cavalleiros *Cultier*, *Charmaille*, e *Despênieres* Francezes. Tem-se dado huma farda uniforme a todo este Corpo, o qual será conduzido ao porto de *Trieste*, onde receberá as ordens de Sua Mag. Imp. para o seu destino, e os acompanharám dous Capellaens, hum Cirurgiam, e hum Es-

Escrivam. Além dos Cavalleiros nomeados para commandarem esta gente, irám no navio, em que se ha de embarcar, quatro Cavalleiros caravanistas, que sam os Cavalleiros de *Savaillan*, de *Baronnenil*, e *Taden* Francezes, e o Cavalleiro *Rouffe* Italiano. Fará a funçam de Provedor o Cavalleiro *du Vernois*, Francez.

ITALIA.

Napoles 17. de Março.

PAssando ElRey pelo caminho de *Porticci* para a Igreja de Nossa Senhora *del Arco*, encontrou 36. homens, que se levavam prezos com cadeas para as galés, a que estavam condenados pelo Tribunal de *Cosenza*; e estes aproveitando-se da oportunidade lhe suplicáram quizesse compadecer-se da sua infelicidade; ElRey commovido dos seus rogos ordenou, que os levassem a *Porticci*, e lhes tirassem as cadeas. Naquelle Palacio escutou a todos com a sua natural clemencia, e depois de os haver reprehendido asperamente do mal, que haviam procedido, lhes mandou dar de comer com abundancia, e distribuir por elles quarenta *zequinos* de ouro, ordenando, que os puzessem na sua liberdade, e exhortando-os a que se recolhessem a suas casas, e melhorarem de procedimento. Esta acçam fez avivar nos animos dos Vassallos o amor, que tem a este Monarca, de quem todos os dias recebem novas demonstrações de quanto deseja o aumento, e commodo dos moradores deste Reino. A 14. do corrente pela manhan voltou Sua Mag. de *Porticci* para o Palacio desta Cidade, e foy logo ao quarto da Rainha, onde teve o prazer de ver esta Princeza inteiramente convalecida da sua grande indisposiçam; e ajuntando a este gosto o da conclusam do casamento do Infante D. Filippe seu irmam com a primeira Princeza de França, houve no Paço hum grande banquete, e de noite nam só se viu este todo illuminado, mas todas as casas principaes da Cidade, fazendo-se varias descargas, assim das muralhas, como dos navios, que estavam no porto. No dia seguinte se cantou o *Te Deum* pela melhora da Rainha.

O Conego *Orticoni*, que he hum dos principaes descontentes da Ilha de Corsega, veyo a esta Corte, onde teve varias conferencias com os Ministros de Sua Mag. e este Principe lhe fez mercê de o nomear por hum dos seus Capellaens, e Esmoleres, com o ordenado de vinte ducados cada mez. Partiu daqui muy satisfeito para Roma, donde se ha de restituir á

sua

ſua patria. O Cavalleiro *Kinigle*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toſcana, teve a 14. do corrente audiencia de Suas Mageſtades, a quem em nome do Duque ſeu amo deu o parabem da ſua exaltaçam ao Trono das duas Sicilias, e da perfeita convalecença da Rainha.

Florença 21. de Março.

O Gram Duque, e a Gram Duqueza ſua eſpoſa, depois de haverem eſtado em *Leorne*, e em *Piſa*, ſe acham reſtituidos a eſta Corte. Conſta-nos, que S. A. Real, quando ſe deſpediu do General Baram de *Wachtendonck* em Leorne, lhe fez preſente de huma caixa de ouro para tabaco guarnecida de diamantes, e de hum relogio de ouro ao ſeu Secretario; e que deu liberdade a doze Turcos, que alli eſtavam prizioneiros, e a quarenta forçados das galés, os mais velhos. A 19. recebeu o Gram Duque hum Expreſſo da Corte de *Vienna*, cujos deſpachos ſe leram no Conſelho grande na preſença de S. Mag. Nam ſe ſoube vulgarmente o que continham; porém por algumas intelligencias ſe entende, que por elles diſpenſa o Emperador a S. A. Real do trabalho de fazer a proxima Campanha, havendo-ſe reconhecido nas conferencias, que ſe fizeram na Corte de Vienna, que ſeria a ſua aſſiſtencia muy prejudicial ás operações do Exercito, em que provavelmente ha de haver alguma acçam geral, na qual podia correr riſco a ſua peſſoa, por ſer eſte Principe dotado de hum valor intrepido, e com demaſiado fogo; e nam ſeria facil reprimir os ſeus impulſos. No principio do corrente ſe fixou hum Edital, pelo qual ſe declára, que os juros de tres e meyo por cento do Banco dos empreſtimos ficarám reduzidos ſómente a tres por cento. Aviſa-ſe de *Leorne*, haverem-ſe recebido cartas particulares de Baſtia com aviſo, de que as Tropas Francezas ſe tinham poſto em campo contra os deſcontentes; e que para eſte efeito ſe haviam tirado das Praças, que ainda eſtam em poder dos Genovezes, huma grande quantidade de munições de guerra; porém que os deſcontentes tem tomado a reſoluçam de antes chegarem a derramar a ultima gota de ſangue, do que entregar as armas com que ſe defendem.

Genova 14. de Abril.

AS ultimas cartas, que o Senado recebeu do Marquez *Mari* dizem, que o Marquez de *Maillebois* ſe embarcára no porto de *Toulon* a 19. do mez de Março em huma fragata de guerra, e teve tam feliz viagem, que no dia ſeguinte

che-

chegou ás costas da Ilha de *Corsega*; e tomando terra em *Calvi*, passou logo para o posto de *Archiprato*, que já se achava occupado pelas Tropas Francezas; que a primeira diligencia, que fizera, fora mandar notificar aos póvos da Comarca de *Balagna*, e aos mais, para que dentro de breve tempo entregassem as armas, e se puzessem na obediencia da Republica; porém que perseverando aquelles póvos na sua contumacia, e resolvendo-se a seguir o partido de se defenderem, mandára o Marquez continuar o sitio de *Monte-Maggiore* com toda a força. Nam se publica outra cousa por parte do Senado; allegando-se nam haver nova certa do estado daquelle sitio, em razam de nam haver chegado embarcaçam de *Calvi* por causa dos ventos contrarios; nem poder vir a nova por *Bastia*, por se achar interrompida a communicaçam daquella Cidade com a Comarca de *Balagna*; e que assim todas as mais novas, que vem por via de Leorne, pertencentes áquella Ilha, sam muitas vezes duvidosas, e se lhes nam póde dar credito sem mais segura confirmaçam. Outros nos fazem crer, que haverá cessado por alguns dias a continuaçam do sitio com a chegada do Marquez de *Maillebois*; mas o Marquez *Mari* 16 acrecenta, que huma partida dos rebeldes viera huma noite pôr fogo á casa de hum particular do Conselho de *Nebbio*; porém que o incendio se apagára logo; e que oferecendo o Commandante das Tropas Francezas socorro ao mesmo Conselho para o livrar de semelhantes insultos, com a idéa de fazer por aquella parte huma diversam aos rebeldes a favor da empreza de *Monte-Maggiore*, os habitantes o nam quizeram aceitar; respondendo, que tinham forças bastantes para se defenderem; porém ha cartas particulares de *Bastia*, escritas no mez passado, que dizem, que estando as Tropas Francezas batendo actualmente a Fortaleza de *Monte-Maggiore*, se avançára para aquella Praça hum grande corpo de rebeldes, e tiveram hum forte combate com as Tropas Francezas, que formavam o sitio, e que ainda que as noticias diferiam em varias particularidades, todas convinham, em que os Francezes foram vencidos com grande perda; e que huma das cartas, que alli se haviam recebido, acrecentava, que perdéram a sua artelharia, e morteiros com huma grande parte das suas munições, e bagagens; que os Corsos haviam feito 150. prizioneiros, entre os quaes ha varios Officiaes Francezes, e Genovezes; e que havendo cortado a retirada a hum batalham Francez, este

 por

por se livrar do ataque se metéra em hum Convento, onde os Corsos o tinham bloqueado; e que sem duvida seria obrigado a capitular.

Milam 25. de Março.

OS dous mil e seiscentos homens, que o Duque de Modena manda de socorro ao Emperador para o servirem na guerra da Hungria, tinham fixo o dia de hontem para a sua primeira marcha. As cartas de Turin nos trazem a noticia, de haver alli chegado o Conde de *Althan*, Ministro do Gram Duque de Toscana, que havia tido audiencia particular del-Rey, a quem dera parte da chegada do Duque seu amo aos Estados da Toscana; e que depois fora admitido á audiencia da Rainha, do Duque de Saboya, filho primogenito de Sua Mag. e das Princezas; e que o mesmo Ministro, que he Gentil-homem da Camera do Gram Duque, por evitar as dificuldades, que podia haver sobre o ceremonial, nam levára nenhum caracter explicito; que se entendia, que Sua Mag. Sardiniense nomeará ao Conde de *Solar-Monasterol*, tambem Gentil-homem da sua Camera, para ir a Florença cumprimentar a Suas Altezas Reaes, e ao Principe Carlos de Lorena. Nam se sabe, se o Conde de *Althan* leva outra commissam mais do Duque seu amo para tratar algum negocio naquella Corte. As ultimas cartas de *Florença* dizem, que aquelles Soberanos haviam partido para *Senna*, e que se fala, que iram a Vienna no mez de Mayo; que ham de fazer a sua viagem por este Estado; e que tal vez, que o Gram Duque, e o Principe Carlos cheguem á Corte de *Turin*, a visitar a Rainha sua irman. Nesta Cidade, e por todo o Estado se fazem grandes preparaçóes para a recepçam de Suas Altezas Reaes.

As cartas de Napoles dizem, que ElRey das duas Sicilias tem resolvido mudar as guarniçoens das Praças, chamadas Presidios, nas costas de Toscana; e que o General *Sangro*, que he o Commandante supremo daquelle destrito, as ira visitar com muita brevidade. O mayor numero das patentes do novo Regimento, que aquelle Principe determina levantar, sam destinadas para os Hespanhoes Nobres, que deixáram a sua patria, por servirem a Sua Mag. e que atégora nam tiveram emprego. Tambem acrecentam, que se tem resolvido mandar refundir toda a artelharia das Praças, e Fortalezas do Reino, para lhes dar novo calibre; que já tinham chegado para este efeito ao Arsenal doze canhões do Castello de *Brindizi*;

dizi; e que a nau de guerra *S. Carlos* eſtava pronta a ſe fazer á vela para *Cadiz*, donde ha de trazer muita artelharia, de que Sua Mag. Catholica faz preſente a ElRey ſeu filho.

Veneza 28. de Março.

O Cavalleiro *Erizzo*, que eſtava nomeado para ir a Conſtantinopla com o titulo de Balio da Republica, havendo diferido a ſua partida por alguns mezes, ſe diſpoem a fazer eſta viagem, e ſe fará á vela, tanto que o permitir a Eſtaçam. Os negociantes Albanos, e Boſnienſes recebéram carta de *Raguſa* com a noticia, de que exaſperados os habitantes de *Scutari* com as grandes crueldades, inſultos, e roubos commetidos por *Mahomet*, Bachá de tres caudas, e ſeu Governador, ſe amotináram contra elle, e o priváram da vida. Pegou o fogo no Palacio do Senador *Priuli*, e ardeu a mayor parte delle. Foy nomeado para Provedor da Armada naval deſta Republica *Paſcoal Malipiero*, Capitam das galés.

As cartas de *Conſtantinopla* referem, que ſe fazem grandes preparações, para ſe dar principio á Campanha muito cedo. Iſto confirmam todas as cartas, que ſe recebem de qualquer parte de Turquia; acrecentando, que ſam incriveis as diſpoſições, que ſe fazem naquelle Imperio, para pôr dous Exercitos formidaveis em Campanha; hum contra o Emperador, outro contra a Ruſſia. As Meſquitas, e as ruas de Conſtantinopla, retinem com os eccos das preces, que os Turcos fazem ſem ceſſar, para alcançarem do Ceo huma bençam ſobre as ſuas armas contra as dos Chriſtaõs. As orações conſiſtem em hum longo formulario dividido em varios artigos em verſo, os quaes cantam alternativamente em dous córos, cuja ſuſtancia reſumida inclue o ſeguinte.

Senhor, Deos poderoſo, faze que o Exercito dos crentes ſeja ſempre o vencedor contra aquelles, que deſprezam a tua crença. Extingam-ſe os infieis, e incredulos Ruſſianos, e Alemaens. Concede, oh Senhor! que o ſangue dos noſſos inimigos, derramado pelas eſpadas dos crentes, corra como hum rio; e que nam poſſam alcançar clemencia, nem quartel. Esforça o teu fiel Exercito com a mayor valentia; ſejam os noſſos inimigos deſpedaçados, e derramado o ſeu ſangue. Os inimigos tem irritado os corações dos crentes com as ſuas blasfemias. Caya ſobre elles a infelicidade, para que ſirvam de exemplo aos mais. Senhor, nós te rogamos, e te conjuramos pela verdade, e unidade do teu ſer, e em nome do Proféta do Mundo, que te

quei-

queiras servir de abençoar as emprezas do nosso Sultam, para que as suas armas sejam tam prosperas, como as de nossos pays. Senhor, abre-nos o caminho, para que nos façamos senhores facilmente das Praças dos nossos inimigos, e que o nosso Exercito se meta de posse dos bens dos infieis. Senhor, concede-nos a mercê, que os crentes possam ser exaltados sobre as suas vitorias. Faze que as nossas armas sejam vitoriosas; e que os nossos valerosos Soldados extinguam inteiramente em hum abrir, e fechar de olhos aos infieis. Isto he, Senhor, o que te pedimos desde a manhan até á noite.

HELVECIA.

Zurick 1. de Abril.

OS Deputados dos Cantões Protestantes, que se apropriam o titulo de *Euangelicos*, se acháram juntos em *Arau*, para tratar da renovaçam da aliança com a Coroa de França, e se mudarem as pensoens em subsidios, como a mesma Coroa propoem; ficando desta sorte estabelecida a paz feita em *Arewer*. Tambem se acháram alli alguns Deputados dos negociantes dos mesmos Cantões, para tratarem das cousas pertencentes ao commercio, que ham de ir insertas no mesmo Tratado de aliança; porém huns, e outros Deputados se recolhéram, sem tomarem conclusam no negocio; e só deram hum Memorial ao Ministro de França, no qual declaráram, que estavam de animo de entrarem em negociações para fazerem esta renovaçam; e que o dito Ministro se servirá de lhes limitar o lugar, e o tempo.

ALEMANHA.

Vienna 28. de Março.

POr hum Correyo chegado de *Belgrado* se tem a noticia, de que huma partida das Tropas Ottomanas atacou a 7. do corrente o posto de *Avalas*, situado sobre huma montanha tres legoas distante de Belgrado, onde nam havia mais que vinte homens. O Official Imperial, que os commandava, se defendeu com muito valor no dito posto; mas foy em fim obrigado a largallo; e os obreiros, que trabalhavam em huma mina de prata, que se descobriu na mesma montanha, nam podendo salvar-se com a prontidam necessaria, huns ficáram mortos, outros foram prizioneiros. Com hum aviso, que se recebeu dos grandes movimentos, que os Turcos fazem na *Servia*, para executarem alguma empreza importante, se mandáram ajuntar na visinhança de Belgrado muitas Tropas para

cobrir aquella Praça, e impedir aos inimigos, que emprenda ꝫ o ſitialla. As cartas de Hungria aſleguram, que nam obſtante, a que ſe publica das numeroſas forças, que Sua Mag. Imp. quer ter na Campanha proxima na ribeira do Danubio, ſe teme, que nam poſſa ajuntar naquelle diſtrito mais que 50U. homens; e ainda ſe diz mais, que antes que eſtes ſe achem em eſtado de entrar em Campanha, o Gram Vizir, que eſtá já em plena marcha, entrará na Provincia da *Servia* com hum Corpo de mais de 60U. homens, ao meſmo tempo, que mandará atacar *Temeſwar* com outro Exercito. Tambem dizem, que a mayor parte das Tropas auxiliares proteſtam eſtarem prontas a ſervir ao Emperador, e a pelejar contra os ſeus inimigos; porém que nam ſe atrevem a ver a cara a hum inimigo, a que nam podem reſiſtir, como he a peſte, que reina na fronteira dos ſeus Eſtados para a parte de Turquia. Tem-ſe ſuſpendido o trabalho das equipagens de Campanha para o Gram Duque de Toſcana, e ſe começa a crer, que eſte Principe a nam fará eſte anno, ainda que ſe nam duvida, que ſe achará neſta Corte até o fim de Mayo. Hontem partiram para a Hungria o Conde de *Martinitz*, Ajudante General, e o Baram de *Wallis*. Faleceu naquelle Reino o General Conde *Cobari*, e por ſeu falecimento fica vagando hum Regimento de Dragões. Em *Belgrado* tem ſubido tam alto o preço dos viveres, que ſe paga hum arrarel de manteiga por hum florim; por cuja razam varios Officiaes ſe tem provido de mantimentos, e os vam mandando com as ſuas equipagens para a Hungria. Hum Eccleſiaſtico Maltez, que ha pouco tempo paſſou á Hungria, para fazer experiencia do remedio, que pertende ter muy efficaz contra a peſte, eſcreveu ao Tribunal da Saude, que nam havia achado peſſoa alguma, que padeceſſe aquelle mal; e que tem por certo, que a enfermidade, que alli reina, he huma doença ſimplez, ainda que contagioſa, que pela ocurrencia de circunſtancias accidentaes tem cauſado mayor danno, que em outras ocaſiões. O Principe de *Saxonia-Hildburghauſen*, antes de partir para a fronteira, apreſentou no Conſelho de guerra huma planta, para que ſe faça huma reforma nos Commiſſarios dos mantimentos, e ſe faça, o que ſe obſerva entre as Tropas de Saxonia.

Franc-

Francfort 9. de Abril.

ESCreve-se de *Manheim* estar concluido o tratado do casamento do Principe herdeiro de *Sultzbach* com a Princeza de *Sultzbach* sua prima, neta do Eleitor Palatino. Dizem, que Sua Mag. Christianissima nam podendo conseguir a posse provisional dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers* para aquelle Principe, pertende entrar em negociaçam com ElRey de Prussia, propondo-lhe condições, em que ache mais interesse, que na continuaçam de huma guerra. A Eletriz de *Baviera* deu á luz huma Princeza. O Baram de *Burmania* chegou aqui a 31. de Março da Haya, e ouvimos que parte antes de poucos dias para *Manheim*; e que dalli proseguirá a sua viagem para *Vienna*, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario dos Estados Geraes das Provincias unidas. No mesmo dia sahiram daqui para a Hungria algumas reclutas, entre as quaes vam setenta homens fornecidos pela Regencia desta Cidade. Nella, e em outras do Circulo do Rheno superior se vam continuando as levas, até se completar o numero, das que este Circulo prometeu mandar á Hungria.

Hamburgo 27. de Março.

AS ultimas cartas de *Stockholmo* nos dizem, que a pertendida demissam dos cinco Senadores tem feito nacer grandes debates entre a Nobreza, e os Estados do Clero, e paizanos; e que se receyam as consequencias desta pertençam. Aqui chegou hum Coronel Dinamarquez, chamado Mons. *La Pasterie*, que vay para *Lawenburgo*, e ha de chegar a *Steinhorst*, para ver se as Tropas Luneburguezas tem partido, segundo ordena a convençam, que ultimamente se fez, de se repor tudo no seu antigo estado. Escreve-se de *Laticezeu*, em Polonia, com cartas de 7. de Março, que ás fronteiras Turcas havia chegado hum Seraskier, chamado *Sultam van Thal Rotelins*, a hum sitio distante seis milhas de *Bender*, com intento de fazer huma invasam; mas que senam sabia ainda, quando a faria; que se dizia, que o Gram Vizir havia de marchar no principio deste mez com hum Exercito muy numeroso para a *Valaquia*, a fim de segurar aquella Naçam, que se suspeitava em Turquia ser pouco fiel á Corte Ottomana; que o Seraskier Bachá tinha despachado hum Expresso a este Sultam, com ordem de se nam apartar das fronteiras de Polonia; e que o *Bachá* de *Choczim* recebéra tambem ordem

para

para eſtar com grande vigilancia nas Tropas Ruſſianas, e lhes dar aviſo do menor movimento, que ellas fizerem; de que ſe infere, que os Infieis tem intelligencias na Corte da Ruſſia, e ſuſpeita, de que eſta intenta fazer alguma expediçam a favor dos Valakos; porque como ſeguem a Religiam Grega, queréram antes viver debaixo da protecçam dos Ruſſianos, que dos Turcos. Da meſma fronteira de Polonia ſe eſcreve, que o General Ruſſiano *Lowendahl* tinha partido de *Kiovia* para as linhas, a fim de paſſar moſtra ás Tropas; e que o General *Hermann* partira tambem da meſma Cidade para viſitar outros poſtos; e que ſe havia tirado grande numero de gente das Aldeas Ruſſianas, para irem trabalhar nas fortificaçóes de Kiovia, e outras Praças da Provincia da Ukrania.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Mayo.

NO Real Convento de Mafra faleceu a 29. de Abril pelas cinco horas da tarde com quinze annos de habito, e trinta e tres de idade o Padre *Fr. Felix da Encarnaçam*, Sacerdote, e eſtudante Theologo, filho da Santa Provincia da Arrabida, natural do Lugar da *Lobagueira*, termo da Villa de Torres Vedras, Religioſo de vida louvavel, e exemplar, virtuoſo por natureza, e por herança, porque já ſeus pays foram de bons, e louvaveis coſtumes. Ficou flexivel em todos os membros do ſeu corpo, de tal maneira, que excedia na mobilidade a qualquer peſſoa viva. Fizeram exame no ſeu cadaver com aſſiſtencia do Medico do meſmo Convento; e na preſença dos Prelados, e Padres graves delle, do Rev. Vigario da Villa de Mafra, e de quatro Sacerdotes do habito de S. Pedro, cinco Cirurgióes, dizendo hum Anatomico, que pela ſua arte achava, que nam podia ſer natural o que via; pois havendo paſſado já 24. horas depois de expirar, conſervava o criſtalino dos olhos, a flexibilidade em todas as juntas, a continuaçam de lançar ſangue puro pela cizura, que ſe lhe fez com a lanceta, o que ſe obſervou ainda 47. horas depois de ſeu falecimento. Sendo na vida de côr palida, ficou depois de morto reſplandecente, e com os beiços algum tanto rubicundos, ſem moſtrar em tanto tempo nenhum indicio de corrupçam. Aſſentando todos ſer prodigio, foy levado na ſeſta feira a ſepultura pelas cinco horas da tarde, com muito trabalho dos Religioſos, pela grande devoçam do povo, que concorreu dos lugares circumviſinhos, pertendendo cortar-lhe pedaços

do

do habito, e tirar-lhe as flores, e roſas, de que vinha coberto. Publicáram-ſe logo algumas maravilhas, que Deos foy ſervido obrar por ſua interceſſam, e muitas peſſoas grandes tem pedido reliquias ſuas. Dando principio os progreſſos, que ſe eſperam de hum Convento tam reformado, onde a virtude dos Religioſos parece competir com a magnifica grandeza da ſua fundaçam.

No Real Moſteiro de Santos faleceu a 2. do corrente em idade de 77. annos a Senhora D. Conſtança Maria da Silva e Caſtro, viuva de Fernando Leite de Souſa, herdeira da caſa de ſeu pay Franciſco de Almeida da Silva, e da Senhora D. Iſabel de Lacerda, irman do Emin. Cardeal Pereira. Foy ſepultada no meſmo Convento, onde reſidia.

ADVERTENCIA.

Joam Bautiſta Grimaldi Francelino, Maltez de Niçam, Cirurgiam Dentiſta, muy inſigne neſta proſiſſam, que no anno de 1728. eſteve neſta Corte, em que fez varias operaçoens com grande ſatisfaçam de toda a Nobreza, e paſſou a exercitar a meſma ocupaçam nas de Varſovia, e Dreſda no de 1730. e no de 1731. foy à de Vienna, onde a Auguſtiſſima Emperatriz, e Senhoras Archiduquezas por ſua Imperial grandeza o honraram com ſeu diploma de perfeito Dentiſta ordinario da ſua Corte; agora ſe acha neſta, onde ſe deterà eſte mez de Mayo para ir à de Suecia, donde he chamado, para alli exercitar o ſeu preſtimo; e em quanto aqui ſe detem em razam de eſtar curando algumas peſſoas de diſtinçam, faz avizo a todos os que ſe quizerem aproveitar delle, o podem procurar em ſua caza, no principio do Chiado junto à botica da Cordoaria velha. Cura a boca que eſtiver gaſta do mal eſcorbuto, e as gengivas deſpegadas dos dentes cheyas de materias, e ſangue coalhado; como tambem as fiſtolas, e mais generos de males, que ſobrevem à boca, que cauzam mau cheiro inſofrivel do bafo; porque com os ſeus eficazes remedios, que tem, fica logo inteiramente ſam, as gengivas firmes, e rozadas, como ſe nam houveſſem tido corrupçam; e curando a qualquer, que tiver eſcorbuto, nam aceitarà dinheiro, ſem que ſeja perfeitamente curado. Endireita os dentes às crianças, e os faz brancos, ainda que eſtejam negros de naſcimento. Tira os dentes mollares, e as ſuas raizes ainda que eſtejam cobertas de carne, com huns inſtrumentos novamente por elle inventados, ſem fazer damno às gengivas. Separa hum dente do outro, e os poem artificiaes, que parecem ſem diſtinçam dos naturaes; e ſe por algum accidente cair algum dianteiro, o pode remediar tirando-o de outra peſſoa, e o poem ſem fazer defeito, e criar raizes, ainda mais fortes nam eſtando a gengiva fechada; que ſe eſtiverem podres, ou as raizes, nam ſe póde fazer. Dà hum preſervativo novamente deſcoberto, e aprovado por varias Univerſidades, do qual nam he neceſſario uzar mais que huma ſó vez cada ſemana; faz os dentes brancos, fortifica as gengivas, e nunca mais bolem; no cazo que os dentes nam eſtejam mortos; porque eſtes tambem morrem, como a arvore morre na terra, que em tal cazo o balſamo naõ farà o ſeu efeito. Curarà os pobres por caridade em ſua caza todos os dias deſde as ſete horas atè o meyo dia. Tem licença do Cirurgiam mòr do Reino para uzar do ſeu preſtimo.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças neceſſ.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Fevereiro.

O GRAM Senhor partiu já deſta Corte para Adrianopoli, querendo com eſta viagem dar mais preſſa á abertura da Campanha, a fim de poder prevenir os Chriſtaõs, e fazer as operações determinadas com opoſiçam menos forte. O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, antes da partida de S. A. ſe tinha queixado fortemente da pouca atençam, que ſe havia tido ás ſuas repreſentações, feitas para concluir huma compoſiçam entre eſta Corte, e as de Vienna, e Petrisburgo; e o Gram Vizir lhe reſpondeu; que as propoſições; que Sua Exc. tinha communicado ao Sultam, nam eram aceitaveis; mas que S. A. para moſtrar a ElRey Chriſtianiſſimo quanto reſpeita os ſeus bons officios, convém em conceder a paz ao Emperador com as condições ſeguintes; *que cede da pertençam, que tem á Valaquia chamada Imperial; que lhe*

cede tambem huma parte da Servia ; *e que tambem ſe inclinará , ou a reſtituir-lhe* Orſova , *ou a arrazar-lhe as ſuas fortificações : porém que Sua Mag.^e Imp. lhe ha de entregar á Fortaleza de* Temeſwar , *e aquella parte do ſeu Condado , que diſcorre da riveira de* Temes *até ás fronteiras de* Valaquia ; *aonde ſe ham de incluir os poſtos , e Fortalezas de* Werſchnitza , Vipalancka . Meadia , Cornea , *e em geral tudo o mais , que pertence ao Condado , exceptuada ſómente* Caranſebes , *onde o Emperador poderá fabricar huma Fortaleza para cobrir as fronteiras da* Tranſilvania ; *e a ceſſam de hum territorio da* Valaquia Turca , *o qual ſe poderá ajuntar , ou á Tranſilvania , ou á Valaquia Imperial.* Eſte projecto mandou o Gram Vizir ao Miniſtro de França em huma carta , aſſegurando-lhe , que o Sultam nam havia de mudar couſa alguma deſta propoſta , ainda que perdeſſe huma batalha ; e nam fazendo dificuldade alguma de communicar ao meſmo Embaixador a planta das operações , que intenta fazer na proxima Campanha , lhe aſſegura claramente , que havia de marchar com a mayor parte do Exercito Ottomano a emprender o ſitio de *Belgrado.* O Embaixador mandou eſtas novas propoſtas por hum Expreſſo á Corte de Vienna ; e depois entrou em conferencias com os Miniſtros deſta ſobre a meſma materia ; porém o Sultam , ſem embargo deſta pratica , ſe aviſinhou mais á fronteira , e as preparações para a guerra ſe continuam com a meſma força , para que os Exercitos de S. A. ſejam ainda mais numeroſos , que no anno paſſado. As cartas de *Smirna* dizem , que o rebelde *Saré-Ben-Oglu* ſe acha bloqueado pelas Tropas Turcas no ſeu meſmo Caſtello , donde nam ſerá facil poder ſair , e entretanto eſtá aquella Provincia em repouſo , e livre dos ſeus exceſſos. O Bachá commandante daquelle diſtrito mandou ordem a todos os Lugares , e Aldeas , para que lhe nam aſſiſtam com genero algum de mantimentos , nem o ajudem com couſa , que poſſa ſervir á ſua ſubſiſtencia , antes dem parte ao meſmo Bachá do menor movimento , que elle , ou ſeus adherentes intentarem fazer ; e como o Paiz ſe vê livre de receyo , tem chegado já duas caravanas a *Smirna* ; e ſe eſperam ainda outras , e poderá o negocio florecer brevemente na meſma fórma , que antes. Tem-ſe expedido ordens de marcharem mais Tropas para a parte de *Smirna* , e desfazerem totalmente as forças daquelle rebelde. Neſta Corte ſe acham dous Cavalheiros Suecos , hum chamado o Baram *Federico de Hopken* , outro *Duarte*

te Carlson, os quaes notificáram aos Ministros da Corte, que ElRey de Suecia seu amo os havia nomeado para residirem aqui com o caracter de seus Enviados extraordinarios.

RUSSIA.

Petrisburgo 24. de Março.

ESta Corte olha com grande atençam para todos os movimentos dos Polonezes, e para as resoluções dos Estados de Suecia, e dos aprestos, que aquelle Reino faz terrestres, e maritimos; e como ao mesmo tempo mandou aquella Coroa Ministros a *Constantinopla*, se suspeita, que se quer aproveitar da presente conjuntura, em que acha aos Russianos embaraçados com a guerra de Tartaros, e Turcos, para restaurarem as Provincias da *Livonia*, *Finlandia*, e *Carelia*. A Emperatriz por pervençam mandou passar o Feld-Marechal *Lascy* á *Livonia* com varios Generaes, e Officiaes de guerra, para examinarem o estado das Fortalezas daquella Provincia, e das Tropas, que nella estam aquartelladas, e darem as ordens necessarias para todos estarem prevenidos contra qualquer ataque subito, e improviso. Mons. *Rondeau*, Residente delRey da Gram Bretanha, recebeu ha dias hum Expresso da sua Corte com huma carta delRey seu amo, na qual Sua Mag. Britannica, depois de render as graças á Emperatriz pelos bons officios, que lhe ofereceu para compor as diferenças, em que se achava com ElRey de Dinamarca sobre o territorio de *Steinborst*, lhe deu parte, de que este negocio se acha composto amigavelmente, e lhe notificou ao mesmo tempo haver assinado hum Tratado entre as duas Coroas da Gram Bretanha, e Dinamarca. Esta noticia foy de grande satisfaçam para a Emperatriz; porque receava, que Sua Mag. Dinamarqueza com o Tratado, que antecedentemente tinha concluido com Suecia, quizesse tomar partido nos seus interesses.

Por hum Expresso, que a Corte recebeu a 11. do corrente, despachado pelo General *Romantzou* chegou a nova de huma grande ventagem alcançada pelas Tropas Russianas com perda consideravel dos Tartaros, que emprendéram fazer huma invasam na Ukrania. Nesta Corte se imprimiu huma Relaçam do sucesso, que resumida contém o seguinte. Havia o General *Bachmetow* mandado algumas partidas da outra parte do *Boristhenes*, para saber se os Tartaros faziam algum movimento, e referiram estas, haverem visto junto a *Krementzuck* huma Tropa de Tartaros de perto de 150. homens; e outra

mais

mais consideravel entre aquella Praça, e *Potock*, a qual carregou huma das nossas partidas. Chegou esta noticia a 25. de Fevereiro ao Principe de Repnin, General de batalha, e este com o Quartel Mestre General *Fermer* se dispuzeram a marchar em busca daquelles inimigos com 1200. Cavallos, e duas Companhias de Granadeiros. A 26. de madrugada se avançou o General *Repnin* com as suas Tropas para a foz da ribeira do *Psol*, crendo que os Tartaros, que aparecéram da parte do *Boristhenes* o passariam aquelle rio neste sitio; mas como perto do meyo dia se ouviram tiros de canham da parte de *Krementzuck*, e de *Wlassowska*. O General *Rapnist*, e o Quartel Mestre General tomáram a resoluçam de continuar a marcha com os 1200. Cavallos, que commandavam, seguidos das duas Companhias de Granadeiros, e do Regimento de Infanteria de *Kerholm*. Souberam pouco depois, que haviam passado alguns mil Tartaros o Boristhenes junto a Wlassowska defronte de *Sorodischka*. Sahiu logo de *Krementzuck* com as suas Tropas o General de batalha *Bachmetow*, e fez atacar os inimigos pelos Kosakos, commandados pelo Coronel *Rapnist*; o que estes executáram tam distimidamente, e com tam bom sucesso, que os Tartaros ficáram todos acutillados, excepto alguns, que querendo passar o rio se afogou a mayor parte, deixando 50. prizioneiros. Referiram estes, que os inimigos, que haviam aparecido da outra parte do Boristhenes chegavam ao numero de 20U. de que huns pertenciam a *Bialogorodia*, outros a *Budziack*, e alguns a *Nogai*; e que os Sultões, que os commandavam, nam ousáram passar o rio, e se resolvéram a destacar só 3U. homens dos mais bem montados, com ordem de fazerem toda a hostilidade, que podessem, e se recolherem no mesmo dia ao Exercito. O General Repnin por mais diligencia, que fez, nam pode chegar a tempo, que lhe disputasse a passagem do Boristhenes, nem a hostilidade de haverem posto o fogo a hum Lugar, tres quartos de legoa distante, a huma Igreja velha, e a hum Convento; mas o General *Bachmetow* ajuntando com a mayor prontidam, que pode hum Corpo de Tropas, impediu que elles se nam espalhassem pelo Paiz. Os inimigos, que haviam ficado da outra parte do rio *Boristhenes* á ordem do Sultam de *Budziack*, sabendo a infelicidade do seu destacamento, sem embargo de serem 20U. homens, se retiráram com precipitaçam. O General *Bachmetow* assim como se lhe deu parte; destacou huma grande partida de Kosakos para os seguirem, e

lhes

lhes picarem a retaguarda; e sabemos, que se retiráram para a fronteira de Polonia, com o designio (conforme se imagina) de vingar nos Polonezes o mau sucesso, que tiveram na Ukrania, saqueando, e pondo o fogo a algumas Villas, e Lugares. Tomáram as nossas Tropas aos inimigos duas bandeiras, duas caudas de cavallo, quantidade de arcos, e frechas, e mil e trezentos cavallos, sem havermos tido da nossa parte mais que seis feridos.

O Marquez de Botta, Ministro do Emperador, tem feito novas instancias á Emperatriz, para que faça marchar para a Hungria os quinze Regimentos, que lhe prometeu de socorro, querendo este antes em Tropas, que em dinheiro, pelo grande numero de gente, com que o Sultam intenta fazer-lhe a guerra; e pela dificuldade, que encontra, em quererem as Tropas auxiliares servir nas fronteiras por causa da doença epidemica, que nellas reina. Nam se sabe ainda, o que Sua Mag. responderá ás suas representações. Continuam-se as conferencias sobre a operaçam dos Exercitos na Campanha proxima. Dizem haver-se resolvido emprender huma terceira invasam na Kriméa, para chamar daquella banda huma parte das forças Turcas. O Feld-Marechal Conde de *Munick*, depois de haver assistido a muitas destas conferencias, partiu outra vez para a *Ukrania* a formar o Exercito, e fará desfilar no fim de Abril muitos Regimentos de Dragões com a mayor parte dos *Kosakos*, e *Kalmukos* para as ribeiras do Bog; a fim de conter os Tartaros de *Bender*, e os de Bialogorodia nos seus distritos; e poderem, segundo as circunstancias, marchar para a banda de Bender, e chamar as Tropas Ottomanas áquella parte.

Tem-se começado a armar com grande magnificencia varios quartos do Palacio Imperial. Corre a voz, de que a Emperatriz determina mudar de libré, e em lugar de verde, e vermelho, que atégora foram as suas cores, as manda fazer de amarello, e negro, e que se faram soberbas librés para trezentos criados. O Duque de *Kurlandia* tem aumentado consideravelmente o seu trem. O Principe de *Hassia-Homburgo*, havendo alcançado permissam ha nove mezes para se recolher a Alemanha, partiu a 12. do corrente com a Princeza sua esposa. No dia precedente faleceu nesta Cidade depois de huma dilatada queixa o Senador, e Conselheiro privado Baram de *Schaffiroff*, muy conhecido pelos seus grandes empregos.

POLONIA.

Varsovia 1. *de Abril.*

TUdo se vay dispondo para a partida de Suas Magestades, que está fixa para seis do corrente; ainda que a Rainha por causa de huma indisposiçam nam pode no dia de quinta feira Santa lavar os pés a doze mulheres pobres, como sempre costuma, e encarregou esta ceremonia ás Princezas *Maria*, e *Jozefa* suas filhas, que nam partiram daqui senam a doze. Os avisos das fronteiras nos dizem, que os Turcos ajuntam hum numeroso Exercito na visinhança de *Choczim.* O Ministro Turco, que o Sultam mandou a Sua Mag. dizem, que veyo encarregado de dizer-lhe, que se havia espalhado a voz, que deve passar hum Corpo de Tropas Russianas pelo territorio de Polonia, para ir á Hungria em socorro do Emperador, e representar-lhe ao mesmo tempo, que no caso que assim suceda, nam poderá S. A. deixar de dar ordem ás suas Tropas, para entrarem nas terras da Republica a buscar, e perseguir os seus inimigos.

Deu ElRey a 20. de Março a investidura do Ducado de *Kurlandia* a Mons. *Finck*, *Senhor de Finckenstein*, Enviado do Duque, e Chanceller daquelle Ducado, para cujo efeito se achava munido de procuraçam, e pleno poder necessario do Duque seu amo. Foy este Ministro conduzido ao Paço em hum dos coches delRey pelo Castellam de Czerski, nomeado por Sua Mag. para esta ceremonia, e com esta ordem. Adiantavam-se na marcha a todo o acompanhamento dous *Torvaskis*, (ou guardas) do *Castellam* a cavallo; oito dos seus *Heiduques* a pé; os seus officiaes, e os seus pagens a cavallo; vinte e quatro Heiduques de Mons. *Finck* a pé; o seu Estribeiro diante de seus pagens a cavallo; os Officiaes da sua casa, e os seus gentis-homens todos a cavallo; oito criados de pé delRey, e quatro pagens das cavalhariças; o coche de Sua Mag. em que hia Mons. *Finck* com o *Castellam de Czerski*, e o Mestre de ceremonias: outro coche de Sua Mag. que levava o sobrinho do mesmo Mons. *Finck*, e tres Senhores do Ducado de Kurlandia. Distante alguns passos do ultimo coche delRey se seguiam os de Mons. Finck, que eram magnificos, acompanhados de muitos criados com huma custosa libré, a que se seguiam os do *Castellam de Czerski*; e dava fim ao acompanhamento huma Companhia de Cavallaria. Todas as ruas, por onde passou o cortejo, estavam bordadas de Tropas. Chegan-

do ao Paço, foy recebido no alto da escada por dous Marechaes da Coroa, que o conduziram á Sala dos Senadores, onde ElRey estava sentado debaixo de hum dossel, que se tinha armado no fundo da mesma Sala, e os Senadores em cadeiras de espaldas aos dous lados do Trono. Posto de joelhos, o Chanceller *Finck*, pediu em nome do Duque seu amo a investidura dos Ducados de *Kurlandia*, e *Semigalia* com hum discurso muito elegante na lingua Latina. O Conde de *Zaluski*, Gram Chanceller da Coroa, lhe respondeu na mesma lingua. Leu-se o formulario da investidura, e fez Mons. Finck o juramento de fidelidade; e acabada esta ceremonia, rendendo elle as graças a Sua Mag. se levantou, e foy sentar em huma cadeira de espaldas junto ao Trono, e se cobriu; porém poucos momentos depois levantando-se da cadeira, se avançou para ElRey, e recebeu das suas maõs Reaes o Estendarte da investidura, em que estavam bordadas de huma parte as Armas de Polonia, e da outra as de Kurlandia. Sahiu levando o mesmo Estendarte até o pé da escada do Paço, e foy reconduzido a sua casa nos coches delRey.

SUECIA.

Stockholm 27. de Março.

A Quatorze do corrente se apresentou na Assembléa dos Deputados da Nobreza o Memorial em nome dos Condes de *Bonde*, de *Bielk*, de *Barck*, de *Hardt*, e de *Creutz*; no qual representavam „ acharem-se vivamente penetrados „ do sentimento, de que a *Junta secreta*, depois de haver „ consultado os Registros do Reino, pertencentes aos negocios Estrangeiros, achassem no seu procedimento faltas, que „ já nam permitiam aos Estados do Reino tomar conhecimento delles; e que por esta razam se havia resolvido, que fossem privados dos seus empregos; que elles sem entrarem a „ discutir de nenhum modo esta materia, protestavam diante „ de Deos, e dos Estados do Reino, que sempre tiveram por „ principio invariavel regular o seu procedimento pelas Leys „ fundamentaes do Reino; e conformar com ellas os seus „ conselhos, quando eram obrigados a dizer o que sentiam; „ e que tudo o que toca aos negocios de fóra do Reino, nunca tiveram outro objecto mais, que entreter a paz com as „ Potencias visinhas, &c. Depois de lido, e ponderado este Memorial, e de muitos debates, que houve sobre a sua materia, se decidiu por pluralidade de votos, *que achando-se suficien.*

ficientemente provadas as razões allegadas pela Junta secreta, era conforme ás Leys fundamentaes do Reino a sua disposiçam. Propoz-se logo, que se devia tomar resoluçam sobre a proposta de se concederem penções aos Senadores depostos, e se resolveu que sim. A 17. se resolveu remeter á Junta secreta a decisam, que toca á pençam; e depois de haver decidido, que todo este negocio está acabado, e se nam trataria mais delle na Dieta, o Corpo da Nobreza nomeou 24. Deputados, para irem dar parte ás outras Ordens do Reino da deposiçam dos cinco Senadores. A do Clero tomou logo a sua deliberaçam, e no dia seguinte mandou declarar ao Corpo da Nobreza por huma Deputaçam, que nam achava razões bastantemente graves para privar os ditos Senadores dos seus cargos; acrecentando, que ainda que tudo, o que se allegava contra elles se provasse sem contestaçam, a Junta secreta os devia reprehender. Deu esta declaraçam motivo a grandes debates, os quaes chegáram a tanto, que pareceu preciso ir pedir ao Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta, que estava de cama por huma molestia, que quizesse ir á Assembléa, o que fez, e pacificou os animos; e depois se resolveu, que se mandaria huma nova Deputaçam á Ordem Ecclesiastica para a exortar a desistir da sua oposiçam, e se mandariam Deputados ás outras Ordens, para as persuadir a se conformarem com a resoluçam tomada pela Nobreza. A que a dos Cidadaõs fez a 21. declarando ser este o seu parecer, no caso, que se nam podessem achar meyos de conservar os Senadores no exercicio dos seus empregos. A 24. communicou o Conde de Tessin á Assembléa da Nobreza o extracto do Registro do Senado, que dizia: *Que os cinco Senadores, que se resolveu depor, haviam pedido a ElRey a sua demissam; e que Sua Mag. conformandose com o parecer dos outros Senadores resolvéra remeter á Dieta a inteira decisam deste negocio.* A Assembléa depois da leitura deste extracto, o remeteu á Junta secreta, para que deliberasse sobre este ponto, e desse sobre elle o seu parecer; e a 26. decidiu a Junta, *que pois os cinco Senadores tinham tomado o acordo de pedirem a sua demissam, se lhes concederia, e que em consideraçam dos seus antigos serviços gozariam em quanto vivessem huma pençam de dous mil escudos por anno, em lugar dos tres mil, que tinham como Senadores*; e estes cinco Ministros se retiráram logo para as suas terras. Monf. de *Cocken*, Chanceller da Corte, e Monf. de *Neres*, Conselheiro da

da Chancellaria, pediram tambem a demissam dos seus empregos, e se remeteu o exame da sua supplica á Junta secreta.

DINAMARCA.

Copenhague 4. de Abril.

ElRey acompanhado do Principe Real, e do Conde de *Stolberg* veyo ante-hontem de *Fredericksberg* a esta Cidade, onde visitou o Castello, o Palacio Real, e o Paço do Conselho da Cidade, e se recolheu depois ao mesmo sitio. O Tratado, que se concluhiu ultimamente entre Sua Mag. e El-Rey da Gram Bretanha, contém entre outras cousas; *que Sua Mag. Britannica pagará á Corte de Dinamarca 250U. escudos de banco por anno, durante todo o tempo, que permanecer este Tratado; e Sua Mag. Dinamarqueza se obriga a ter pronto ao serviço da Gram Bretanha hum Corpo de 4U. Infantes, e 2U. Cavallos, e no caso, que Sua Mag. Britannica deseje hum acressimo de mais 2U. homens, aumentará tambem 50U. escudos por anno ao dito subsidio.* No primeiro do corrente chegou a esta Corte o Baram de *Beust*, Conselheiro privado do Eleitor Palatino, com huma commissam particular de seu amo. A 28. do mez passado fez o Conde de *Dannenskiold* demissam com licença delRey do seu emprego de Presidente do Tribunal da Economia, e commercio, e terras communas; e lhe sucedeu nelle o Senhor de *Schonlins*, Conselheiro privado de S. Mag. Espera-se aqui a todo o momento o Conde de *Truchses*, Coronel em serviço delRey de Prussia, com o caracter de Enviado extraordinario do mesmo Rey; e dizem, que encarregado de huma commissam muy importante; porém o Conde de *Tessin*, que se dizia vir a esta Corte por Embaixador extraordinario delRey de Suecia, nam poderá vir antes do fim de Mayo proximo; e muitos duvidam, que esta Embaixada tenha efeito.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Abril.

Ante-hontem partiu para *Presburgo* o Feld-Marechal Conde de *Wallis*, para naquella Cidade conferir com o Feld-Marechal Conde de *Palfi*, e passar depois a Belgrado. Antes da sua partida alcançou da Corte consideraveis sommas de dinheiro para as despezas necessarias do Exercito. Todos os Officiaes Generaes, e os mais que aqui estavam, partiram

tam-

tambem para os seus postos da Hungria, donde se avisa, que todas as Tropas estam actualmente em movimento para irem formar o Exercito. Estes dias passáram trezentas reclutas com quantidade de moços pádeiros, destinados para serviço do mesmo Exercito. Vam-se mandando ainda pelo Danubio muitas munições de guerra de todas as especies, as fardas uniformes para as Tropas, e outros provimentos. Vê-se aqui huma lista das Tropas, que se esperam, do Imperio para servirem na Hungria, e montam a 17U415. homens, comprehendendo neste numero as reclutas, que as Cidades, e Estados do Imperio fornecem ao Emperador. Todas estas Tropas, e reclutas se ham de embarcar em *Ulm*, *Ratisbonna*, e outras partes do Danubio; e se espe a, que todas chegarám ao Exercito no mez de Mayo. Os Barões de *Zeck*, e de *Erfa*, Ministros do Eleitor de Saxonia, tem tido varias conferencias com os do Emperador, dizem que sobre o Corpo de Tropas de Saxonia, que está em Hungria. Tem-se espalhado a voz, que a Corte de *Petrisburgo* oferece a Sua Mag. Imp. tomar a seu soldo hum Corpo de 12U. Saxonios para os mandar á Hungria em lugar das Tropas Russianas, que tinha já nomeado para o mesmo efeito; porém duvida-se, que isto seja verdade. O grande Exercito Imperial se ajuntará a 16. de Mayo proximo na visinhança de *Belgrado*, onde se ha de fazer a revista geral das Tropas. O General Conde de *Neuperg* mandará hum Corpo de Tropas separado no Condado de *Temeswar*, para fazer cara aos Infieis; que segundo alguns avisos tem ajuntado já perto de 30U. homens nas fronteiras daquella Provincia. Muitas pessoas crem ainda, que a marcha das Tropas auxiliares da Russia para a Hungria será efectiva; e se fundam em nam haver querido o Emperador aceitar o equivalente, que a Corte da Russia lhe ofereceu em lugar destas Tropas. He certo, que o Ministro do Emperador em *Petrisburgo* tem ordem de fazer sobre este particular as representações convenientes.

Os ultimos avisos de Hungria dizem, haverem-se já posto em marcha quinze Regimentos (a mayor parte Courassas, e Dragões) para formarem hum Corpo de observaçam junto a *Belgrado*, e se oporem ás emprezas dos Turcos, em quanto o Exercito grande do Emperador se nam fórma. Os Turcos continuam a fazer grandes movimentos nas fronteiras, e particularmente nas fronteiras de *Esclavonia*, onde ajuntáram já hum Corpo de 12U. homens; mas ainda nam tem emprendido cousa de importancia;

tancia; e se duvida, que o façam antes da chegada do Gram Vizir, que está em *Andrinopoli*. He verdade, que as cartas de Belgrado dizem, que nam ha dia, que nam appareça alguma partida Turca nas visinhanças daquella Praça; porém que logo se retira em marchando para ellas o menor destacamento. As mesmas cartas acrecentam, que a extraordinaria quantidade de mantimentos, e munições de guerra, que os Turcos ajuntam em *Zwornick*, dam motivo, a que se entenda que tem meditado alguma grande empreza; e como se recea, que seja atacar *Sabatsch*, se tem dado ordem ao Regimento de Dragões de *Ol-lone* para ir cobrir aquella Praça. Os Bosnienses fizeram huma entrada na Croacia, onde puzeram fogo a alguns Lugares; e continuam a fazer grandes movimentos assim na *Bosnia*, como na *Servia*. Os avisos de *Croacia* dizem, que as milicias daquella Provincia começam a ajuntar-se, para se oporem ás emprezas, que os inimigos pudessem intentar. *Mehemet Bachd de Petsky* se poz em marcha com hum Corpo de 6U. homens, para ir castigar os habitantes do termo de *Kutschay*, que ha dous annos se metéram na protecçam do Emperador; porém aquelles póvos advertidos do seu intento, lhe armáram huma emboscada nos desfiladeiros das suas montanhas, onde pereceu com toda a sua gente. Assegura-se, que o Emperador nomeará brevemente dous novos Felds-Marechaes. Mons. de *Weis*, Commandante de *Gran*, foy feito General de batalha. O General *Cobari* nam he morto, como se publicou; dando occasiam a este engano, o haver falecido em Hungria hum seu sobrinho do mesmo nome.

Os dias passados recebeu a Corte hum Expresso de *Bruxellas*, cujos despachos, conforme dizem, sam importantissimos; mas nam se tem divulgado nada do que elles contém. Mons. *Hildebrando*, Conselheiro da Camera Imperial, está de partida para o Paiz baixo, a negociar algum emprestimo de dinheiro para serviço do Emperador. Ainda continúa a epidemia em *Esseck*, e em outras partes da Hungria, mas assegura-se, que nam he peste.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Mayo.

NA quinta feira 14. do corrente entrou no porto desta Cidade huma frota do Rio de Janeiro com 104. dias de viagem; composta de nove navios mercantis com carga de

assucar, couros, marfim, barbas de Balea, varias madeiras, ouro, e diamantes, comboyados por duas naus de guerra, *Nossa Senhora do Monte do Carmo*, mandada pelo Capitam de mar e guerra Duarte Pereira, e *Nossa Senhora da Esperança*, Capitam Jozé Gonçalves Lage.

Por resoluçam de Sua Mag de 6 de Abril deste anno, tomada sobre huma Consulta do Conselho da fazenda á instancia dos Deputados da Mesa do Commercio do Porto, e dos de Lisboa, que procuram o bem commum, se mandou revogar a permissam de navegarem deste Reino navios soltos; e se ordena, que todos partam dos seus portos em corpo de frota, ou esquadras para os do Brasil, para onde forem despachados, na fórma, que propoz o Provedor dos almazens; e que só no caso, que por algum accidente se retarde a partida da frota de alguma das Capitanias, e se entenda por este motivo padecerá falta de mantimentos, poderá o Conselho Ultramarino (ouvida a Mesa do Espirito Santo) consultar a Sua Mag. o conceder-se licença a algum navio para transportar sómente os ditos mantimentos, e nam outras fazendas; com declaraçam porém, que esta prohibiçam nam comprehenderia os navios, que actualmente estivessem á carga. E quanto a poderem passar de hum para outro porto do Brasil, como apontava o Procurador da fazenda, que he de irem com a mesma liberdade carregar na America de huns portos para outros, com tanto que venham com o Comboy do porto, onde carregarem; como tambem quanto aos navios de licença, excepto o do contrato do tabaco, em que por hora nam póde ter lugar a dita providencia; e pelo que respeita aos navios das Ilhas, que vierem arribados a alguns dos portos do Reino com alguma carga, ha por bem, que pedindo franquia se lhes conceda; mas querendo fazer viagem para o Brasil, se lhes nam permita, que recebam carga alguma.

Sahiu impressa a Opera *intitulada* Novos encantos de amor, *representada no theatro da casa da Mouraria, e composta por* Alexandre Antonio de Lima, *Academico da Academia dos Aplicados em oitavo. Vende se no adro de S. Domingos, e na rua nova na logea de Pascoal Martins.*

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Mayo de 1739.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Fevereiro.

HAVENDO eſta Corte recebido aviſo, de que a Republica de Veneza fazia preparações de guerra, que o Imperador ſolicitava com grande empenho, que ella ſe declaraſſe a ſeu favor para fazer a guerra a S. A. e que no Senado havia muitos Miniſtros inclinados a ſeguir eſte partido, mandou o Gram Senhor ao *Reis Effendi*, que diſſeſſe ao ſeu Embaixador, que S. A. nam havia eſperado, que Veneza faltaſſe á palavra, que tantas vezes lhe tinha dado, de ficar neutral neſta guerra; que S. A. nam temia hum inimigo mais; mas que ſe via preciſado a tomar as ſuas medidas, e ordenar, que a Armada, que ſe aparelha neſte porto, paſſe ao *Mar branco*, para obſervar o movimento dos Venezianos, e a expedir ordens ás fronteiras, para ſe prevenirem contra as hoſtilidades, que intentaſſem fazer-lhe. Executou o *Reis Effendi* a ſua commiſſam por eſcri-

to; e o Embaixador foy logo buscar aquelle Ministro, a quem disse; que os avisos, que S. A. havia tido, eram contra a verdade, e nam tinham fundamento algum; porque elle novamente podia assegurar o contrario; pois a sua Republica persistia na resoluçam de observar huma exacta neutralidade; e como estas asseverações foram acompanhadas de alguns presentes, se acabou de dissipar este ciume, ou fingido, ou real, que a Corte padecia. A planta das operações da proxima Campanha se regrou em hum grande *Divan*, que se fez ha poucos dias, no qual assistiu o *Khan* dos Tartaros, que aqui chegou o mez passado, e partiu já desta Corte cheyo de honras, e de presentes. Nam se tem divulgado nada do que contém esta planta; porém os Turcos se jactam, de que ham de fazer grandes progressos; e esperam de ganhar mais de huma Praça nesta Campanha. Todos publicam, que estam seguros da parte dos Persas; e que nam temem nem aos Russianos, nem aos Imperiaes. Só parece, que os inquieta de algum modo o rebelde *Sari Ben-Oglou* na *Natolia*, porque se nam tem noticia alguma das Tropas, que se mandáram marchar contra elle. Dizem, que a soberba, com que se desprezáram as exorbitantes propostas de *Thámas Kouli Khan*, o fez determinar a propor condições mais moderadas sobre os meyos de estabelecer huma paz duravel entre os Turcos, e os Persas; e que assim nam insiste já sobre a restituiçam das conquistas, que os Turcos fizeram nos dominios da Persia; e só pertende as tres condições seguintes. *I. Que o Gram Senhor faça hum novo Regimento para as caravanas da Persia, que vem aos Estados de S. A e que se suprimam certos direitos, que eram obrigadas a pagar atégora. II. Que se tomem as medidas para se extinguirem as diferenças da Religiam, que dividem os póvos dos dous dominios, em ordem ás opiniões das seitas de* Omar, e de Ali. *III. Que se execute a promessa, que o Gram Senhor fez, de restituir á Persia hum certo numero de familias, que os Turcos trouxeram prizioneiras, ou que por fórma de resarcimento pague á Persia huma somma de dinheiro, que se ajustar.* Dizem, que o que tem feito mais tratavel a *Thámas Kouli Khan* sobre as condições da paz, he nam se achar em estado de renovar a guerra contra a Turquia; porque para romper os designios dos que tem ciume da sua authoridade, necessita de empregar toda a sua prudencia, e toda a sua politica; e ter tambem necessidade de todas as suas forças para se segurar contra as em-

prezas

prezas do *Gram Mogor*, o qual por hum Tratado, que tem feito com o Sultam, ſe obrigou a invadir as terras da Perſia todas as vezes que *Thámas Kouli Khan* fizeſſe diſpoſições para fazer a guerra a S. A. Iſto he o que ordinariamente ſe diz neſta Corte; e o que faz divulgar o ſeu miniſterio; porém por cartas particulares, eſcritas de *Hiſpahan* a 10. de Fevereiro ſabemos, que o *Schach Thámas Kouli Khan*, depois de ſe apoderar da grande Cidade de *Cabul*, cabeça de hum Reino do meſmo nome, ſogeito ao *Gram Mogor*, encaminhou a ſua marcha para *Kiſmar*, onde aquelle Monarca faz a ſua reſidencia; e eſte receoſo, de que os triunfos de *Thámas* lhe cauſaſſem mayores perdas, tomou a reſoluçam de as prevenir, oferecendo-lhe dez milhões, para que cedeſſe da ſua pertençam; e que elle havia voltado com eſte preſente a *Hiſpahan*, onde ſe eſtavam fazendo grandes preparações para declarar a guerra ao Sultam; e que tem mandado dobrar as guardas ao Embaixador Turco, que eſtá na ſua Corte, para ſegurar a ſua peſſoa; e que aſſim naquella Cidade, como em toda a Monarquia Perſiana ſe logra hum perfeito ſocego, eſtimando todos muito o modo da ſua regencia. Em tanta contradiçam de novas, ſó o tempo poderá ſegurar-nos a verdade. Os mantimentos ſam já em mais abundancia neſta Corte; e a peſte em poucas partes ſe fala já nella. O que entendemos das diſpoſições da Corte he, que por politica quer fazer oſtentaçam das ſuas mayores forças, para meter terror ás Potencias, que lhe fazem guerra. Para eſte efeito perſiſte o Sultam no deſignio de fazer ſitiar ao meſmo tempo *Belgrado*, *Temeſwar*, e *Azoph*; e tem mandado acrecentar á ſua armada naval oito Sultanas, e quatorze galés. O *Capitam Bachá* entrará com todas eſtas forças navaes no Mar Negro, para favorecer o ſitio deſta ultima Praça. Havia-ſe propoſto ao *Khan da Kriméa* fazer huma diverſam ás forças da Ruſſia pela parte da Ukrania; porém elle repreſentou, que na incerteza, em que ſe achava dos movimentos, que faziam os Ruſſianos, era obrigado a eſtar com cautella para poder rechaſſallos, no caſo que quizeſſem intentar terceira invaſam no ſeu paiz: que a *Kriméa* tinha dous terços da ſua extençam arruinados, ou pelos Ruſſianos, ou pelos meſmos Tartaros, que querendo tirar aos ſeus inimigos o meyo de ſubſiſtir, haviam queimado, ou poſto em ruina as ſuas meſmas terras, por cuja razam nam poderia ajuntar mais de 40U. homens de cavallo; mas que com eſte Corpo procuraria obſer-

observar os movimentos do Exercito Russiano; e que no caso, que nam emprendesse nada contra a Kriméa, procuraria fazer huma entrada na Ukrania para destruir a fronteira dos inimigos, ou favorecer o sitio de *Azoph.*

ITALIA.

Napoles 31. de Março.

QUerendo a Rainha mostrar-se agradecida ao trabalho, e zelo, com que as Damas assistiram na sua ultima doença, deu á Princeza de *Colubrano* todos os móveis da camera, em que assistiu, no tempo que esteve doente, os quaes se estimam em mais de 20U. ducados; e ás outras varias joyas, e peças de valor. Sua Mag. logra já boa saude, e sahe varias vezes a divertir-se com ElRey no passeyo de *Portici.* O Embaixador de França teve quarta feira passada audiencia delRey na mesma Casa Real de campo, onde Suas Magestades agora assistem; e alli foy Sua Exc. magnificamente convidado a jantar pelo Marquez de *Monte alegre*, Secretario de Estado; e depois se lhe fez presente da parte delRey do retrato de Sua Mag. guarnecido de diamantes. O Cavalleiro de *Chiniglie*, Enviado extraordinario do Gram Duque de Toscana, que da parte daquelle Principe veyo comprimentar a Suas Magestades, teve a 18. do corrente audiencia de despedida delRey. Tambem foy depois magnificamente banqueteado pelo Marquez de Monte alegre, e voltou logo no dia seguinte para Florença. Dizem, que o Embaixador de França partirá brevemente, e que só ficará nesta Corte hum Secretario de Embaixada da parte daquella Coroa, na conformidade de huma convençam, que dizem se tem feito entre esta Corte, e as de *Madrid*, e *Versalhes.*

Estes dias passados se tem feito varias conferencias em casa do Duque de *Charny*, sobre o que pertence ao estado militar deste Reino. As levas, que se fazem para o novo Regimento, tem todo o bom sucesso, que se desejava. A mayor parte dos seus Officiaes sam Hespanhoes, que sahiram das suas Patrias com o desejo de acompanhar, e servir ElRey. Tem-se expedido ordens para se refundirem todos os canhões das Praças, e Fortalezas deste Reino, a fim de se lhes dar hum novo calibre. Edifica-se actualmente em *Posilipo* hum grande almazem, que ha de servir de depositar os materiaes, que se devem empregar em engrandecer o porto desta Cidade, onde se trabalha tambem em doze grandes barcas para a conduçam dos mes-

mesmos materiaes. Armam-se actualmente a nau de guerra S. *Filippe*, quatro galés, quatro galeotas, e algumas barcas, para irem dar caça aos Corsarios de *Barbaria*, que infestam estes mares, e tem tomado estes dias duas embarcações Sicilianas. Tem-se contratado o levantar-se hum novo Regimento de Esguizaros, o qual em estando completo, marchará para Genova, donde virá por mar para este Reino.

Florença 4. de Abril.

A Serenissima Senhora grande Duqueza se sentiu a 27. do passado tam doente com a força de hum catharro, que se julgou conveniente sangralla logo; e com este remedio se achou melhor no dia seguinte. A Senhora Eletriz Palatina viuva está tam enferma, que se duvida da sua convalecença. A Serenissima Princeza *Leonor* veyo aqui hontem de *Pontedera*, onde reside para a ver. Dizem, que tem feito testamento, no qual nomeya ao Gram Duque por seu herdeiro universal, e a ElRey Christianissimo por executor da sua disposiçam. A 28. chegou aqui de Roma o Duque D. Filippe Corsini, sobrinho do Papa; e a 31. teve audiencia particular do Gram Duque, que o recebeu com muito agrado. Tambem S. A. Real deu audiencia no mesmo dia ao Conde de *Monasterole*, Ministro delRey de Sardenha, que veyo cumprimentar da parte de seu amo a Suas Altezas Reaes. Estes Principes partiram depois das ditas audiencias para a Cidade de *Senna*, onde chegáram iá de noite, e foram recebidos com muita magnificencia. A Gram Duqueza se acha prenhada de muitos mezes, e esperamos com grande alvoroço o nacimento de hum Principe; o que ha tantos annos se nam tem aqui visto. A mesma Senhora nomeou para Suas Damas Camaristas as Marquezas *Acbioli*, *Ginori*, e *Chatelet*. O Principe Carlos de Lorena partiu tambem terça feira para *Senna*, para onde tambem passou de *Leorne*, aonde se achava o General Baram de *Wachtendonck*.

Genova 21. de Abril.

O Enviado do Emperador, que aqui reside, teve ordem para pedir á Republica hum subsidio para sustentar a guerra contra os Infieis. O Senado se escusou com as despezas presentes, e despachou hum Correyo a Vienna, para representar a Sua Mag. Imp. as razões da sua impossibilidade. Teve depois o mesmo Ministro a commissam de pedir permissam á Republica de levantar nos seus Estados oitocentos marinheiros, para servirem no *Danubio* nas seis novas fragatas, que perten-

de empregar contra os Turcos; e propoz ao Senado, que esta fizesse levas á sua custa; porém o Senado respondeu; que esta commissam nam era menos onerosa á Republica, do que o subsidio, que se lhe tinha pedido; e que tudo, o que poderia fazer, he permitir, que os Officiaes, marinheiros, e mais pessoas, que quizerem fazer a Campanha na Hungria, possam entrar no serviço de Sua Mag. Imp. porém até o presente se nam tem oferecido mais que alguns Officiaes, e Cirurgiões, e hum centō de marinheiros.

As cartas de *Calvi* de 22. de Março nos dizem, que a fragata, chamada o *Zephyro*, mandada pelo Baram de *Murat-Saurin*, entrou a 20. no porto daquella Cidade, vindo de *Toulon*, donde fez o seu trajecto em dia e meyo, e que nella chegára o Marquez de *Maillebois*, a quem ElRey Christianissimo encarregou o commandamento das suas Tropas na Ilha de Corsega: que desembarcára no mesmo dia, e fora recebido com todas as demonstrações de honra, que permitiu a situaçam, em que aquella Praça se acha: que logo a 21. mandára publicar hum Edito, pelo qual Sua Mag. Christianissima concede aos rebeldes quinze dias de tempo para deporem as armas; e declára, que se depois de expirar este tempo, se nam conformarem com o que se pertende delles, nam seram mais admitidos ao perdam, mas tratados com o mayor rigor. Por outras cartas sabemos, que o mesmo General foy a 22. visitar o posto de *Alziprato*, onde está o trem de artelharia; e que devia ir a 25. a S. Fiorenzo; mas que o mau tempo impedira a jornada. Escreve-se de *Bastia*, que tudo se achava pronto naquella Praça para receber o Marquez de *Maillebois*; que tudo o mais estava na mesma situaçam; que as Tropas Francezas nam emprendéram ainda o ataque do posto de *Monte-Maggiore*; e que segundo todas as aparencias o nam fariam senam depois de chegado o dito Marquez; que só se tem apoderado de algumas entradas, por onde se podem avançar para as montanhas, tanto que o permitir a Estaçam, e se desfizerem as neves, que as cobrem. Desta maneira se desvanece tudo, o que se tem referido do combate, que houve entre as Tropas Francezas, e os rebeldes; e se conhece, que todas quantas ventagens se escrevem a seu favor, sam inventadas por elles, e pelos seus adherentes. Mas como se diz, que os Francezes se acham picados da resistencia daquelles póvos, e querem meter 20U. Francezes naquella Ilha, tambem se deve supor, que

nam

nam entrariam em tanto empenho, ſe nam houveſſem experimentado alguma dificuldade neſta expediçam; e para moſtrar a imparcialidade, com que ſe dam as noticias deſta Ilha, ſe referirám as que ſe recebem de huma, e outra parte.

Os aviſos do interior da Ilha dizem, que tudo vay ſucedendo tam felizmente aos rebeldes, como elles podem deſejar; que até os fins do mez de Março ſe achavam ſenhores da Campanha até as portas de *Baſtia*: que tem eſta Cidade como bloqueada por terra, nam conſentindo, que entre nella provimento algum: que nam obſtante o ultimo Comboy de *Antibes*, ás Tropas Francezas ſam naquella Ilha pouco numeroſas; e ſenam atreverám a fazer-lhes cara; e as que tem os Genovezes na Ilha, nam ouſarám medir as eſpadas com os Corſos, os quaes ſe acham com 20U. homens em armas todos bem diſciplinados, e reſolutos; e que ſeram neceſſarios mais de 40U. para os reduzir, ſobre tudo nas montanhas, e na parte Meridional da Ilha: que as Tropas Francezas eſtam metidas nos lugares, que guarnecem, onde ſe nam acham livres do perigo de ſerem aſſaſſinados dos ſeus habitantes, que ainda que ſe nam tenham declarado por temor, nam eſtam menos irritados contra eſta Republica, e contra os artigos de pacificaçam, que os Francezes fizeram, do que os mais moradores daquelles campos, e montanhas.

Milam 8. de Abril.

ELRey de Sardenha tem feito reforma nas ſuas Tropas. Os Soldados deſpedidos paſſam a eſte Eſtado, onde ſe aliſtam como reclutas para irem ſervir na Hungria; e já huma parte ſe tem poſto em marcha para aquella fronteira a completar os Regimentos, a que ſam deſtinados. Tambem fizeram já muitos artilheiros, que ſe mandam daqui para o Exercito Imperial. Já paſſou por Mantua hum dos batalhões, que o Duque de *Modena* manda a Hungria para ſervirem ao Emperador. Aquelle Principe, antes de partirem os viu fazer exercicio, e ficou tam ſatisfeito da ſua grande deſtreza, que mandou diſtribuir hum eſcudo a cada hum; e deu ao Regimento o titulo de Regio, e conſiſte em 2U600. homens. Hum dos ſeus batalhões he todo compoſto de Granadeiros, e veſtido de pano azul com os cabos brancos, e o outro todo inteiramente de branco. Todos os Soldados, que Sua Alt. Sereniſſima achou ſerem homens vagamundos, ou deſconhecidos os deſpediu, e os completou com outros, em que nam havia os meſmos defeitos.

feitos. O Regimento de *Palavicini*, que eſtava em Leorne, ſe poz já em marcha para a Hungria.

Os Genovezes cada vez tem mayor receyo de perderem *Savona*; porque as Tropas delRey de Sardenha, nam ſó continuam na ſua viſinhança, mas ſe vam aumentando inſenſivelmente. O Senado tem recorrido á interceſſam de França, para que deſvie delles o rayo, de que ſe acham ameaçados; porém entende-ſe, que Sua Mag. Chriſtianiſſima nam quererá apoyar hum negocio, que dizem ſer contra o evidente, e bem fundado direito de Sua Mag. Sardinienſe; a quem aquella Cidade pertence como Marquez de *Montferrato*, e Conde de *Caretto*.

Veneza 11. *de Abril.*

DOmingo paſſado entrou no porto deſta Cidade huma frota de ſeis navios, que vem das eſcalas de Levante com carga muito rica. As novas de *Smirna* nos dizem, que o rebelde *Saré-Bey-Oglou* teve hum combate aſſaz conſideravel com as Tropas Ottomanas, em que perdeu mais de quinhentos homens; porém as cartas de *Vienna* dizem, haver-ſe recebido noticia do *Archipelago*, de haver aquelle rebelde tomado depois a meſma Cidade de *Smirna*. Eſpera-ſe a confirmaçam da verdade. Pelo Meſtre de hum navio, que chegou ha pouco tempo de *Argel*, ſe recebeu aviſo, de que as Tropas, que o *Dey* daquella Regencia mandava em ſocorro do antigo *Dey* de *Tunes*, nam eſperavam para partir mais, que a repoſta, que o novo *Dey* mandava ſobre as ultimas propoſições, que ſe lhe fizeram para huma compoſiçam amigavel. As cartas de Helvecia falam diferentemente ſobre a renovaçam da aliança dos Cantões com ElRey Chriſtianiſſimo; e dizem, que ſe duvida muito, que todos aquelles póvos queiram convir nella.

A L E M A N H A.

Vienna 11. *de Abril.*

NEſta ſemana tem chegado cinco Correyos; os primeiros dous de *Conſtantinopla*, e *Pariz* com cartas para o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, e tres de Hungria, cujos deſpachos deram ocaſiam a ſe fazer hum Conſelho de guerra, que ſe ajuntou hontem em caſa do Preſidente Conde de *Harrach*. Nam ſe divulgou nada do motivo, com que ſe expediram; mas ſuſpeita-ſe, que houve algum ſuceſſo extraordinario, que o tempo nos poderá ainda deſcobrir. A liſta dos Generaes, que devem ſervir neſta Campanha á ordem do Feld-

Feld-Marechal Conde de *Wallis*, corre já ha dias nesta Corte, e consiste em tres Felds-Marechaes, que sam o Conde *Philippi*, e Conde de *Neuperg*, e o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*; em tres Generaes de Cavallaria, a saber; *Mons. Sehr, Stirum*, e *Bathiani*; em 23. Tenentes Generaes, e em trinta Generaes de batalha, assim de Infanteria, como de Cavallaria. Os Tenentes de Feld-Marechal, sam o Principe Carlos de *Lorena*, o Conde de *Thungen*, o Conde *Wenceslao de Wallis*, o Marquez de *Botta*, o Principe de *Waldeck*, o Principe de *Salm*, o Conde de *Daun*; e os Barões de *Chanclóz*, de *Broune*, de *Molck*, de *Goldi*, e de *Succow*, para a Infanteria; e para a Cavallaria o Principe de *Saxonia-Gotha*, o Conde *Carlos de Palfi*, Monf. *Baleira*, Monf. de *Kavanagg*, *Sant Ignon*, *Romer*, *Berlichingen*, *Wittorff*, e *Bernes*. O General da artelharia he o Baram *Fischer*. Os Generaes de batalha de Infanteria sam, o Conde de *Salm*, e *Schulenburgo*, *Palavicini*, *Riedeselgrune*, *Reisky*, *Hildburghausen*, *Berenclau*, *Luzeu*, *Konigseck*, *Mercy d'Argenteau*, *Collowrath*, *Geisruck*, e *Lersnor*. Os Generaes de batalha da Cavallaria sam, *Piccolomini*, *Cobari*, *Caraffa*, *du Fort*, *Preising*, *Lowenwalde*, *Ciceri*, *Sant Ignon*, *Portusati*, *Mylord Taaffe*, o Principe de *Hassia Rhinfels*, *Linden*, *d'Olonne*, o Principe *Birckenfeldt*, *Philibert*, *Holly*, *Spleni*, e *Baraniay*. O Principe de *Lobkowitz*, que manda as Tropas do Emperador na Transilvania, terá ás suas ordens o Tenente de Feld-Marechal *Damnitz* para a Infanteria, e o Tenente de Feld-Marechal *Podzaisky* para a Cavallaria. Os Generaes de batalha *Platz*, e *Sternthall* para a Infanteria; e os Generaes de batalha *Lentulius*, e *Gylay* para a Cavallaria. O Exercito Imperial destinado a pelejar contra os Infieis se ha de ir ajuntar em *Futack*, pouco distante de Belgrado, onde se crê haverá já chegado o Conde de Wallis. Tem passado ha poucos dias por aqui algumas Tropas regulares, hum grande numero de reclutas, e duzentos padeiros, que se mandam para o Exercito de Hungria. Todas as Tropas, que se acham naquelle Reino, deviam sair a oito dos seus quarteis, e marcharem a formar o Exercito grande. Tambem ha de haver hum Corpo separado de quinze, ou 20U. homens no Condado de Temeswar. Ainda se nam tem nomeado o General, que as ha de commandar; mas entende-se, que será o Conde de *Neuperg*. Assegura-se haver o Emperador dado ao Marechal Conde de *Wallis* hum poder sem limite para obrar,

se-

segundo lhe parecer conveniente; e conforme as circunstancias, que observar. Trabalha-se vigorosamente nas preparações para a Campanha; e pelas disposições, que se fazem, se infere, que será ventajosa ás armas Imperiaes. Escreve-se de *Temeswar*, que os Turcos ajuntam para a parte de *Meadia* hum trem consideravel de artelharia; e publicam, que o seu designio he pôr o sitio a *Temeswar*. Hum Corpo de 3U. Turcos atacou hum posto nas fronteiras da *Croacia*, destrossando hum destacamento de duzentos Imperiaes, que o guardavam.

GRAM BRETANHA.

Londres 17. de Abril.

SEgundo a lista das dividas nacionaes, que se apresentou na Camera dos Senhores, parece que importavam a 31. de Dezembro de 1737. quarenta e sete milhões 181U869. libras esterlinas, 10. chelins, hum dinheiro, e hum quarto; e desde aquelle dia até 31. de Dezembro de 1738. acrecéram mais a este computo 300U. libras esterlinas; porém dentro nesse tempo foram embolsados os acredores de hum milham 171U040. libras esterlinas; de sorte, que no dito dia importavam todas as dividas 46. milhões 314U829. libras esterlinas, 10. chelins, hum dinheiro, e hum quarto. ElRey fará no mez de Mayo proximo a revista das Tropas da sua Casa; e tem dado ordem aos Commandantes de começarem a fazer logo as suas revistas particulares. Recebeu a Corte hum Expresso de Hespanha sobre as diferenças, que existem entre a Corte de Madrid, e a Companhia do Sul, pelo que respeita ás 88U. libras esterlinas, que Hespanha pertende da mesma Companhia. Tem-se embarcado muitos mantimentos para as guarnições das Praças de Gibraltar, e Porto-mahon. Mandáram-se tambem para estas Praças muitos cabouqueiros, pedreiros, ferreiros, e outros misteres. Mandou-se passar para *Escocia* o Regimento de Infanteria do Brigadeiro *Howart*. Os navios de guerra de guardacosta tiveram ordem para fazerem completos os dous terços das suas equipagens; e os Commandantes destas naus a tiveram tambem, para nam concederem licenças aos marinheiros, ao menos que estes lhes nam deixem outros em seu lugar. Armam-se com pressa tres naus de guerra de 60. peças, e huma de 50. que sam *Butford*, *Grafton*, *Buckingham*, e *Norwyck*; as quaes estarám prontas a se fazerem á vela com o primeiro aviso. Corre a voz, que na semana proxima se começarám a aparelhar mais quatorze naus de guerra, e tres galeotas

feitas de bombas. Tambem se diz, que França está aparelhando huma Esquadra de doze naus de guerra para mandar ao *Balthico*, e que nós mandaremos outra á mesma parte, commandada pelo Almirante *Balchen*. O Conde de *Cambis*, Embaixador delRey Christianissimo, partiu ante-hontem para França, onde diz que poderá estar sete, ou oito semanas. O Almirante *Joam Norris* foy promovido ao posto de Vice-Almirante da Gram Bretanha, que vagou por morte do Conde de *Berkley*. Pelo Capitam *Wyndham*, que partiu para a America por commandante da nau de guerra *Schorenham*, se mandáram ordens a *Duarte Trelaumey*, Governador da Jamaîca, e a Monf. *Broun*, Commandante da Esquadra, que cruza nas costas daquella Ilha, para fazerem escoltar navios mercantis Inglezes, a fim de os livrar dos insultos, que os de guarda-costa Castelhanos lhe podem fazer na sua navegaçam, e depois de executar a sua commissam na *Jamaíca*, partirá para a *Nova Georgia*, a cuja Colonia concedeu a Camera dos Communs 20U. libras esterlinas, para estabelecer melhor a sua fundaçam. Chegou aos nossos portos o navio *Halifax*, pertencente á Companhia da India Oriental, o qual vem de Bengala, e encontrou ha cinco semanas áquem da Ilha de *Santa Helena* a nau *Wilmington*, que vem de *Surrate*, e de *Bombaim*, a qual se espera brevemente; e tambem por elle se teve aviso, de haver chegado á China a nau *Leopardo*, pertencente á mesma Companhia. A Emperatriz da Russia fez comprar nesta Cidade trinta bombas, e mil e duzentos baldes de couro, para poderem servir nos incendios, se sucederem em Petrisburgo.

PORTUGAL. *Lisboa 28. de Mayo.*

SEsta feira 22. do corrente, que foy o ultimo dia da Novena das gloriosas *Santa Rita*, e *Santa Quiteria*, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Imagem da primeira na Igreja dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho, e a da segunda na Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus. No Sabado foy a mesma Senhora á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo com a Senhora Princeza visitar a Igreja dos Religiosos da Santissima Trindade, cuja festa celebravam com a solemnidade costumada.

Faleceu nesta Cidade a 20. do corrente em idade de 42. annos, cinco mezes, e cinco dias Antonio Francisco de Vasconcellos e Sousa, filho de Manoel de Vasconcellos e Sousa,

Trin-

Trinchante de Sua Mag. e da Senhora D. Isabel de Sousa de Lima, Cavalheiro de vida exemplar, e eminente na virtude da Castidade. Sepultou-se por advertencia do seu Confessor com palma, e capella no Convento de S. Jozé de Ribamar, jazigo de seus avós, os Condes de Castello melhor; permanecendo todas as vinte e quatro horas depois de falecido com cor de vivente, os olhos claros, e o corpo todo flexivel.

Na Praça de *Estremoz* abraçou a nossa Santa Fé Catholica em Domingo 10. do presente mez de Mayo, recebendo o Sagrado Bautismo, *Sagre Ben Omar*, Turco de Naçam, natural da Cidade de *Alexandria* no *Egypto*, donde inspirado por Deos sahiu oculto, e peregrinando com grande trabalho, e perigo mais de mil legoas, chegou a Melilha, passou a *Malaga*, e atravessando o Reino de Castella, entrou em Portugal, onde por interior impulso queria fazer publica detestaçam da sua seita; e chegando a Estremoz buscou os Padres da Congregaçam do Oratorio de S. Filippe Neri, que o curáram de huma doença que padeceu, e o instruiram nos Mysterios de nossa Santa Religiam. Foy bautizado pelo Padre Antonio Bautista da mesma Congregaçam na sua Igreja, dandose-lhe o nome de Joam, em memoria do Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor D. Joam Manoel de Noronha, Conde da Atalaya, Governador das Armas da Provincia de Alentejo, que lhe fez a honra de ser seu padrinho, com assistencia dos mais Generaes, Coroneis, e Officiaes, que assistem naquella Praça. Fez-se este acto com toda a possivel ostentaçam, e magnificencia, com grande concurso de povo, e com demonstrações da generosa piedade do mesmo General

---

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess*